



exercito



exercito_oficial



exercito



exercitooficial

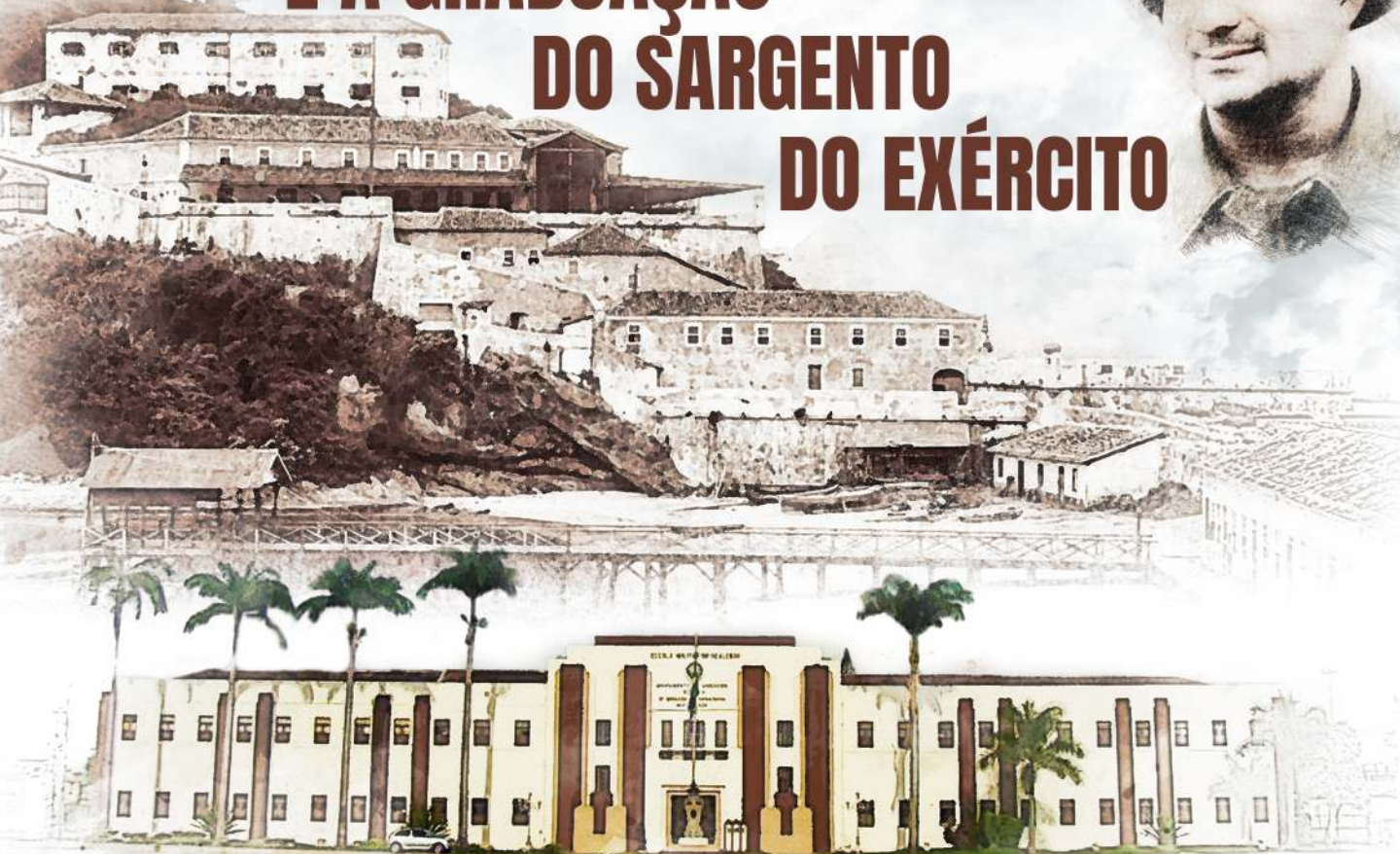


exercitooficial



exercitooficial

A FORMAÇÃO E A GRADUAÇÃO DO SARGENTO DO EXÉRCITO



REVISTA
interativa
www.eb.mil.br

Agora, você tem mais facilidade em suas mãos.

Acesse. Simule. Contrate.

Sujeito a alteração sem aviso prévio.
Consulte as normas e condições vigentes.



Correção pela
TR, pelo **IPCA**
ou juros
Prefixados

Juros ainda
menores

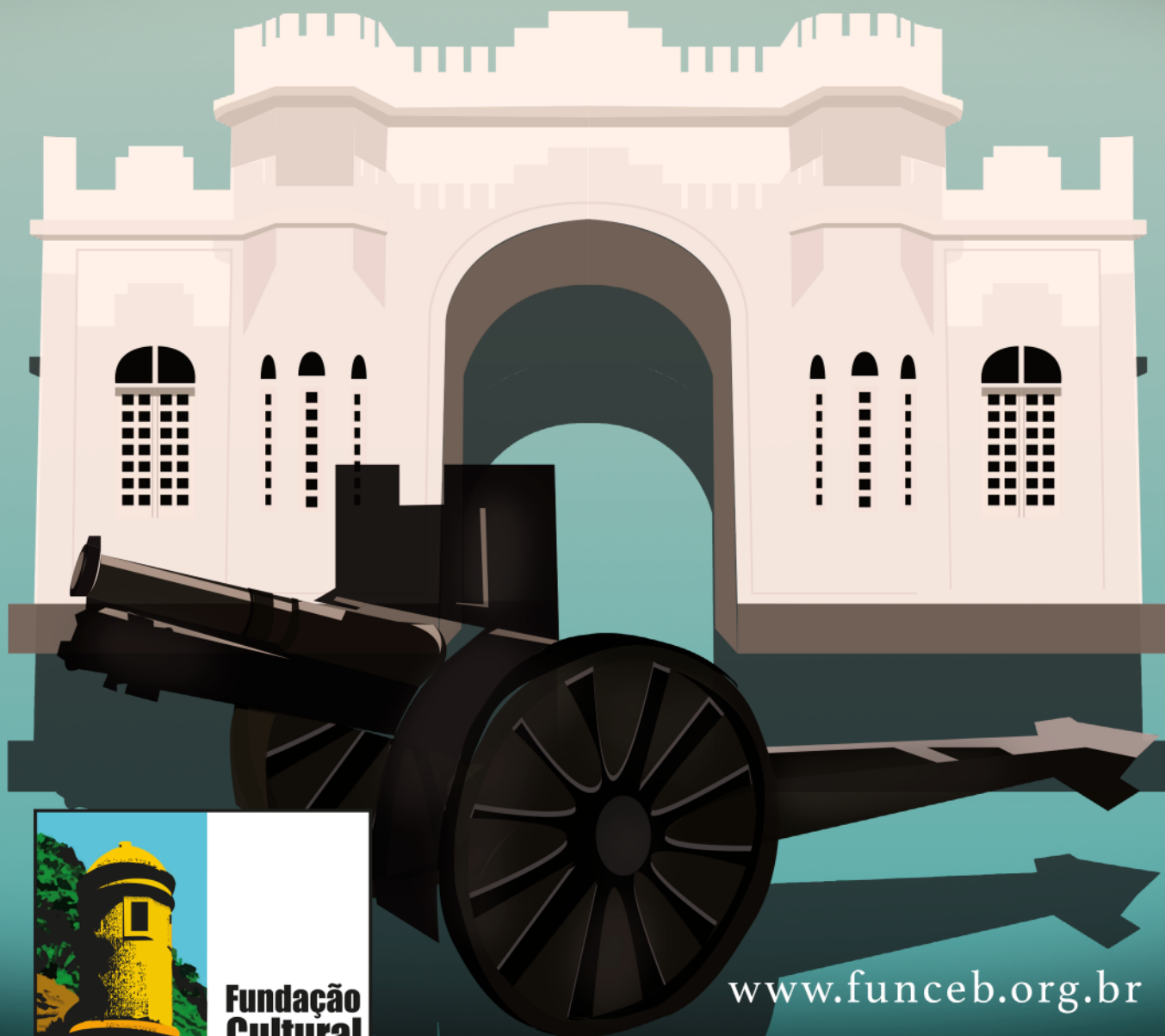


www.poupex.com.br
0800 61 3040

FUNCEB

PRESERVANDO E DIVULGANDO A CULTURA MILITAR BRASILEIRA

Projeto gráfico CCOMSEX - Luiz Fernando Vieira 2022



**Fundação
Cultural
Exército
Brasileiro**

Na História do Exército, a Grandeza do Brasil

www.funceb.org.br

A FUNCEB é uma entidade civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade desenvolver atividades de natureza cultural, desportiva, educacional, de comunicação social, de preservação do meio ambiente e de assistência social empreendidas pelo Exército Brasileiro. Atuando por intermédio de parcerias, patrocínios e leis de incentivo à cultura e ao esporte, a FUNCEB conta com o apoio de diversas empresas para a realização de projetos.

Prezado leitor,

Nossa publicação apresenta ao leitor a história, as atualidades e o futuro sobre a formação e a graduação dos sargentos do Exército Brasileiro (EB), esses que são formados e capacitados pelas nossas Escolas, para o grandioso compromisso de cumprir missões constitucionais, tendo sempre por prioridade a defesa da Pátria, sem perder os princípios que consubstanciam a ética e a identidade militar.

A formação dos sargentos é um dos temas mais importantes, que vem sendo estudado e debatido por mais de um século no âmbito da Instituição. Desde o final do século XIX, já se buscava a centralização como forma de garantir uma formação profissional eficiente, de modo a despertar no militar o amor à profissão e o aprimoramento técnico, a fim de que o graduado progredisse e se elevasse na carreira.

Para isso, em 1894, definiu-se a criação da primeira escola de sargentos para as armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia. Essa foi a Escola de Sargentos da Fortaleza de São João, que seria extinta antes do final do século XIX, em decorrência de reformas no ensino militar do Exército.

O encerramento da Escola de Sargentos da Fortaleza de São João concorreu para o retorno das atividades de formação de graduados nas antigas escolas regimentais, que foram criadas no período do Império em todas as unidades do Exército, para preparar e auxiliar a instrução dos que desejavam seguir a vida militar, desde soldado.

Em 1919, visando à reorganização e à modernização do Exército, foi contratada a Missão Militar Francesa, sendo encerrada, com êxito, em 1940. O trabalho realizado, durante 20 anos, deixou um rico legado na formação dos sargentos, principalmente pela criação da Escola de Cavalaria, Escola de Saúde, Escola de Veterinária, Escola de Intendência, Centro de Instrução de Transmissões e a transformação do Centro de Instrução e Aperfeiçoamento de Infantaria em Escola de Sargentos de Infantaria.

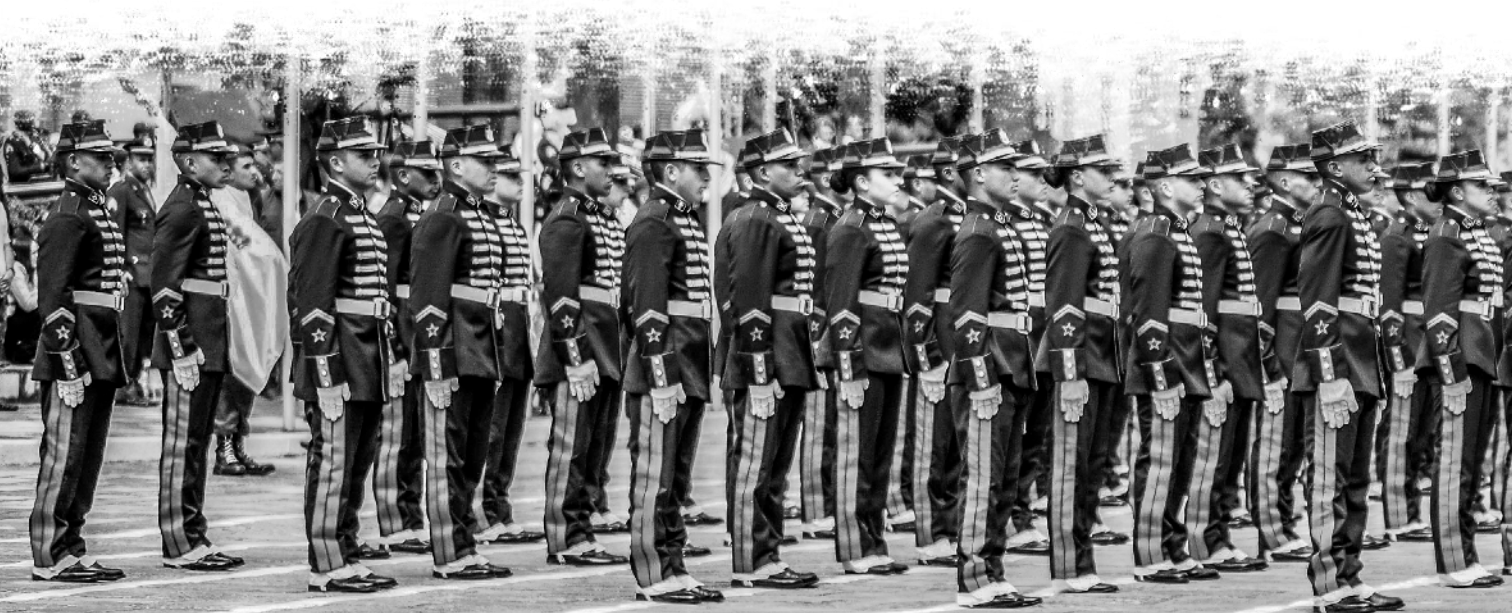
Ao longo dos anos, diversos aperfeiçoamentos foram implantados até a concepção das atuais Escola de Sargentos das Armas, Escola de Sargentos de Logística, Centro de Instrução de Aviação do Exército e Unidades Escolares Tecnológicas do Exército, responsáveis pela atual formação e graduação de sargentos, sem, no entanto, resolver o problema da descentralização da formação.

Em face disso, o Exército Brasileiro concebeu um projeto cuja finalidade principal é a de centralizar e aperfeiçoar o processo de formação e graduação dos sargentos, no nível superior tecnológico. Trata-se do projeto de criação da nova Escola de Sargentos do Exército, no Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC), na Região Metropolitana do Recife (PE).

A proposta de criação de uma nova Escola de Sargentos do Exército levará benefícios socioeconômicos, como geração de emprego e renda, além de contribuir com a melhoria do meio ambiente da região, com a aplicação de modernos conceitos de sustentabilidade ambiental.

Na oportunidade, o Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEx) agradece a todos aqueles que, ao longo de mais de um século, participaram e participam direta ou indiretamente da formação e graduação dos sargentos do Exército Brasileiro, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais ao combatente da Era do Conhecimento e, assim, tornando a Força Terrestre moderna e efetiva diante dos desafios de conflitos do presente e do futuro.

Uma ótima leitura!



Estimado lector,

Nuestra publicación presenta al lector la historia, las actualidades y el futuro de la formación y graduación de los sargentos del Ejército Brasileño (EB), que son formados y capacitados por nuestras Escuelas para el gran compromiso de cumplir nuestras misiones constitucionales, teniendo siempre como prioridad la defensa de la Patria, pero sin perder los principios que encarnan la ética y la identidad militar.

La formación de los sargentos es uno de los temas más importantes, que desde hace más de un siglo viene siendo estudiado y debatido en el seno de la Institución. Desde finales del siglo XIX, ya se buscaba la centralización como forma de asegurarse una formación profesional eficiente, con el fin de despertar el amor por la profesión y el perfeccionamiento técnico, para que el graduado pudiera progresar y ascender en su carrera.

Con este fin, en 1894, se decidió por crearse la primera escuela de sargentos para las armas de Infantería, Caballería, Artillería e Ingeniería. Se trataba de la Escuela de Sargentos de la Fortaleza de São João, que fue suprimida antes del final del siglo XIX, como consecuencia de las reformas en la enseñanza militar del Ejército.

El cierre de la Escuela de Sargentos de la Fortaleza de São João contribuyó al retorno de las actividades de formación graduada en las antiguas escuelas de regimiento, que habían sido creadas durante el Imperio en todas las unidades del Ejército para preparar y ayudar a la instrucción de aquellos que deseaban seguir la vida militar, desde soldado en adelante.

En 1919, la Misión Militar Francesa fue contratada para reorganizar y modernizar el Ejército, que fue clausurado con éxito en 1940. El trabajo realizado durante 20 años dejó un rico legado en la formación de sargentos, principalmente a través de la creación de la Escuela de Caballería, la Escuela de Sanidad, la Escuela de Veterinaria, la Escuela de Intendencia, el Centro de Instrucción de Transmisiones y la transformación del Centro de Instrucción y Perfeccionamiento de Infantería en Escuela de Sargentos de Infantería.

A lo largo de los años, se implementaron varias mejoras hasta que se concibieron las actuales Escuela de Sargentos de las Armas, Escuela de Sargentos de Logística, Centro de Instrucción de Aviación del Ejército y Unidades de la Escuela Tecnológica del Ejército, responsables por la actual formación y graduación de sargentos, sin embargo, persiste el problema de la descentralización de la formación.

En vista de esta condición actual, el Ejército Brasileño ha concebido un proyecto cuyo principal objetivo sería centralizar y mejorar el proceso de formación y graduación de sargentos, en el nivel superior tecnológico. Se trata del proyecto de creación de la nueva Escuela de Sargentos del Ejército, en el Campo de Instrucción Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC), en la Región Metropolitana de Recife (PE).

La propuesta de la creación de una nueva Escuela de Sargentos del Ejército, va a traer beneficios socioeconómicos, como la generación de empleo y renta, además de contribuir a la mejora del medio ambiente de la región, con la aplicación de los modernos conceptos de sostenibilidad ambiental.

En esta ocasión, el Centro de Comunicación Social del Ejército (CCOMSEx) agradece a todos los que, desde hace más de un siglo, participaron y participan directa o indirectamente en la formación y graduación de los suboficiales del Ejército Brasileño, contribuyendo al desarrollo de competencias esenciales para el combatiente de la Era del Conocimiento y, así, haciendo que la Fuerza Terrestre sea moderna y eficaz frente a los desafíos de los conflictos del presente y del futuro.

¡Una excelente lectura!


Gen Div ALCIDÉS VALERIANO DE FARIA JUNIOR
Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército
Chief of the Army Public Affairs Center



desde 23 de maio de 1973

• Sumário

10. A ORIGEM E A TRADIÇÃO DA GRADUAÇÃO DO SARGENTO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

12. A história da formação dos sargentos do Exército Brasileiro

14. Sargentos do nosso Exército que se destacaram em batalhas

16. Circunstâncias que antecederam a criação das escolas

18. A formação na Fortaleza de São João

20. A contribuição da Missão Militar Francesa na formação do sargento

22. A formação dos sargentos nas escolas criadas pela Missão Militar Francesa

26. A criação da Escola de Sargentos das Armas



Design de Capa:

Cb Carlos Rafael **Roseno** da Silva

Editorial

CHEFE DO CCOMSEX

Gen Div **Aldices** Valeriano de Faria Junior

SUBCHEFE DO CCOMSEX

Cel Inf Wilson Rogério **Pinheiro**

CHEFE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

Cel Inf **Eleuson** Marcos Nunes

CONSELHO EDITORIAL

Cel Inf **Eleuson** Marcos Nunes

Cel Inf José Luis de **Góis**

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

REDAÇÃO

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

TC QCO Mag ESP **Ione Midon** Pereira

TEN QCO Mag PORT **Ivan** Saigg Teixeira

TEN QCO Mag ESP **Vanessa** Maria Ramos Lopes **Paiva**

VERSÃO EM INGLÊS

Cap QCO Mag ING Ana **Paula** de Carvalho **Guedes**,
1º Ten OTT Carlos Thiago **Louzada** dos Santos de Almeida
Asp OTT Jéssica **Mion** Leite Parreira

VERSÃO EM ESPANHOL

1º Ten OTT **Rejane** do Nascimento Araújo

PROJETO GRÁFICO

Maj Art **Daniel** Angelo Ditelmo **Dutra**

ST Art Juliano **Bastos** Cogo

ST Art Marcelo **Nunes** Pereira

1º Sgt Inf **Takeshi** Silva Sawada

3º Sgt STT Paulo Henrique Almeida dos **Reis**

SC **Luiz Fernando** Vieira

Cb Cav Carlos Rafael **Roseno** da Silva

Cb Inf Wesley Santos **De Andrade**

Cb Cav Jociel do Espírito Santo **Passos**

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Cb Cav Carlos Rafael **Roseno** da Silva

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO

IMPRENSA NACIONAL

PERIODICIDADE

Trimestral

TIRAGEM

5 mil exemplares – Circulação dirigida
(Brasil e exterior)

FOTOGRAFIA

Cap R/I **Edvaldo** da Silva

2º TEN Com **Ageu** Luz de Souza

1º Sgt Int **Sionir** Rafael Mujica de Almeida

Sd Inf Samuel **Lucas de Almeida** Silveira

Arquivos CCOMSEX

JORNALISTA

1º Ten QCO COM SOC **Igor** Matheus
Pinheiro de Mendonça

COLABORAÇÃO

CldEx - Centro de Idiomas do Exército

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército

Bloco B – Térreo

70630-901 – Setor Militar Urbano Brasília/DF

Revista Verde-Oliva Digital disponível em:
www.eb.mil.br

CONTATO

revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br

30. FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE SARGENTOS DO EXÉRCITO BRASILEIRO NO SÉCULO XXI

- 32. A atual Escola de Sargentos das Armas
- 32. A transformação do ensino
- 34. O primeiro ano do curso
- 36. O segundo ano da formação e graduação
- 42. Instruções Especiais
- 44. Manobra Escolar e término do curso

46. ESE - ESCOLA DE SARGENTOS DO EXÉRCITO

- 48. A nova Escola de Sargentos do Exército
- 50. A sede da nova Escola
- 52. Instalações escolares, estruturas de apoio e recursos humanos
- 54. Proteção ambiental
- 56. Benefícios socioeconômicos

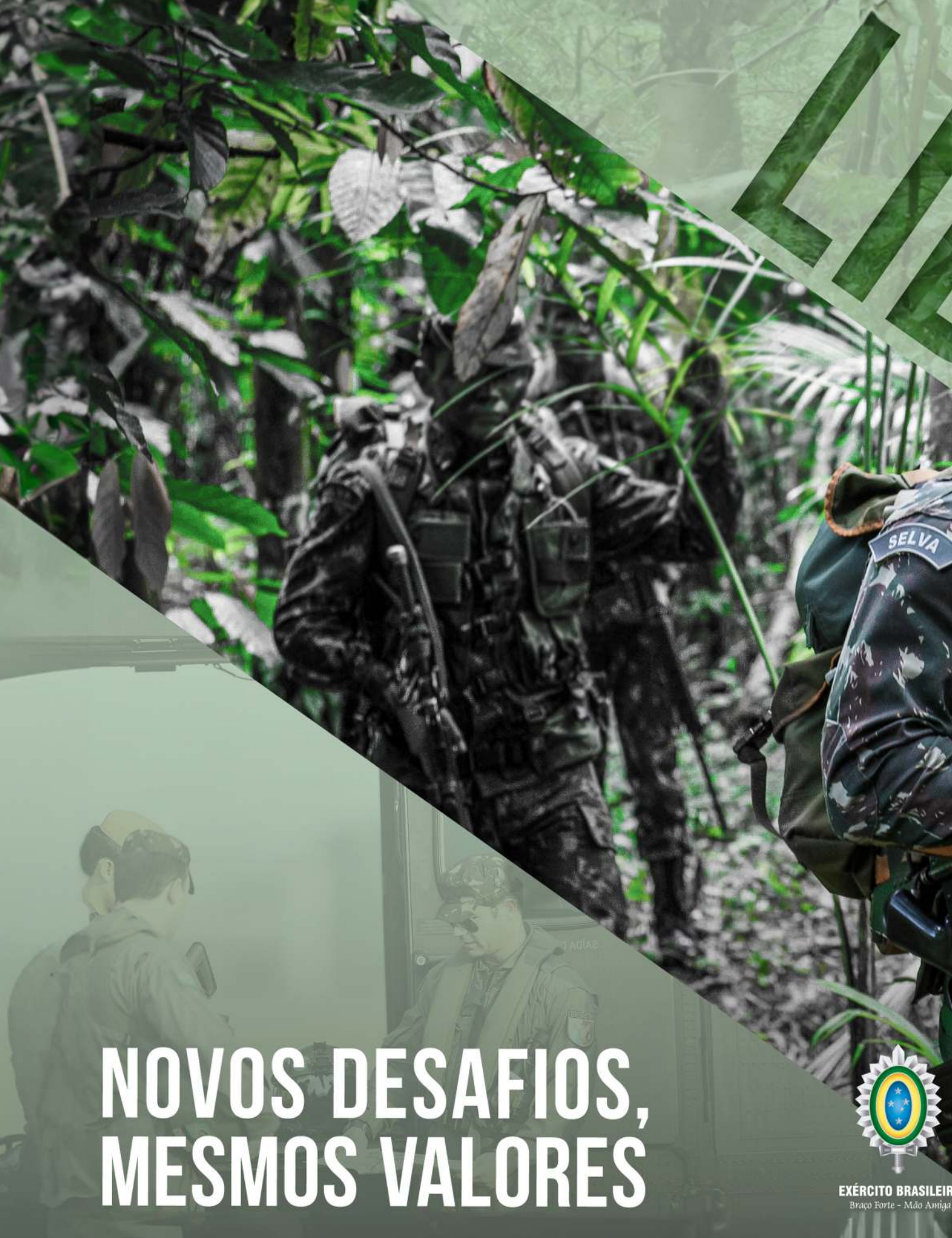


Arte do Pôster:

Cb Carlos Rafael **Roseno** da Silva / Luiz Fernando Vieira

Tamanho:

27x70



SELVA

NOVOS DESAFIOS, MESMOS VALORES



EXÉRCITO BRASILEIRO
Braço Forte - Mão Amiga



A ORIGEM E A TRADIÇÃO DA GRADUAÇÃO DE SARGENTO DO EXÉRCITO BRASILEIRO





A HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DOS SARGENTOS DO EXÉRCITO BRASILEIRO

A origem e a tradição da graduação de sargento

Até o fim do período do século XIX, os exércitos luso-brasileiro e brasileiro continham as graduações de furriel, de 2º sargento e de 1º sargento, além de outras mais inferiores como a de aspeçada. Durante a República, a graduação de aspeçada foi suprimida, e a de furriel foi substituída pela de 3º sargento. Posteriormente, em 1933, foi criado o posto de subtenente.

O termo furriel se origina do francês *fourier*, de *fourrage*. A forragem, refere-se a uma quantidade de plantas verdes ou secas usadas para alimentar os animais, nesse caso, o furriel era o encarregado da forragem nos antigos esquadrões de cavalaria.

O termo sargento vem do latim (língua que deu origem à língua portuguesa) *servientes armorum*, serventes de armas, escudeiros ou cavalheiros de categoria inferior. Na Idade Média, serviam a pé ou a cavalo, como voluntários. Posteriormente, no século XVI, criou-se o posto de sargento de batalha.

O Brasil herdou características da organização militar lusitana, e essas tropas regulares que serviam no período colonial dispunham do sargento-mor, o qual teria de ter servido anteriormente como soldado. Depois de observado seu desempenho, era promovido a essa graduação. Os sargentos-mores contavam com o prestígio dos comandantes, e dos soldados e, assim, efetivamente comandavam as manobras nos campos de batalha.

Naqueles tempos, o sargento-mor era designado “oficial inferior”, por ser de maior hierarquia que capitão e de menor que tenente-coronel. Ele era incumbido por observar as falhas e a má execução do serviço, das manobras ou até mesmo da guarda e fazer as correções necessárias até a tropa alcançar a perfeição.



Furiel de Artilharia à cavalo, 1858

2º Sargento de Infantaria, 1890

LA HISTORIA DE LA FORMACIÓN DE SARGENTOS EN EL EJÉRCITO BRASILEÑO

Origen y tradición del grado de sargento

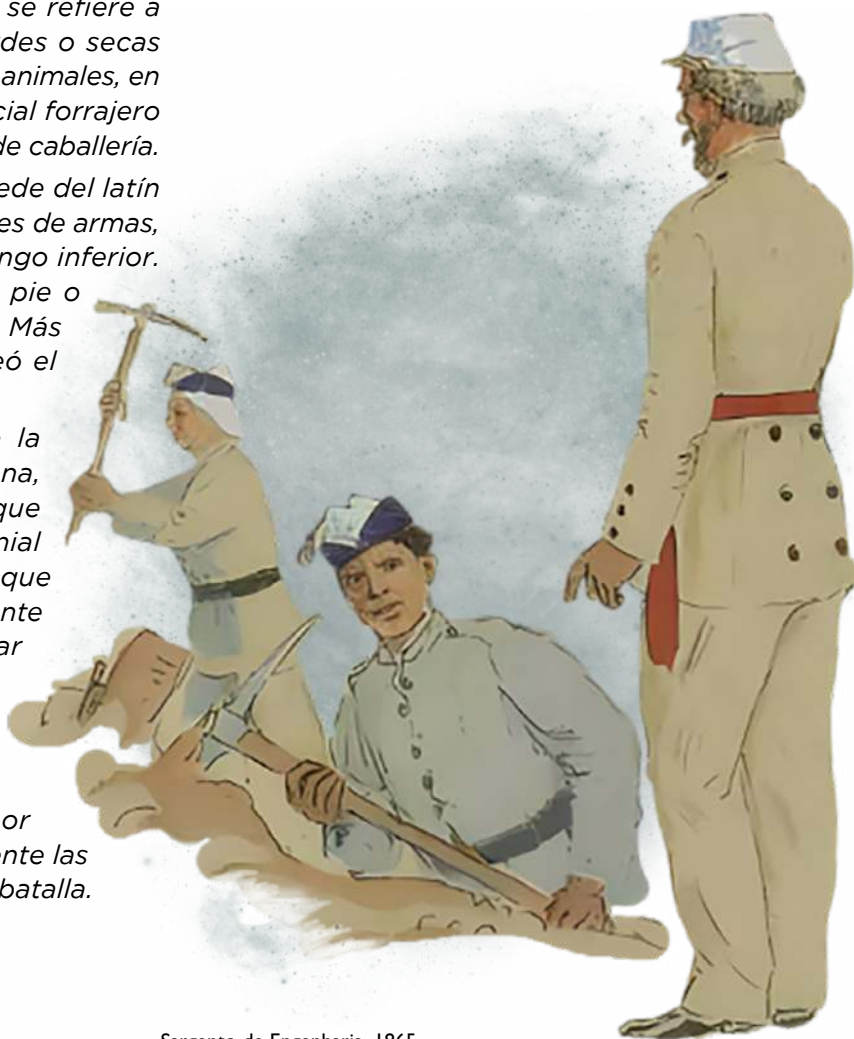
Hasta finales del siglo XIX, los ejércitos luso-brasileño y brasileño contaban con los grados de furriel, sargento segundo y sargento primero, además de otros grados inferiores como el de “aspeçada”. Durante la República, el grado de “aspeçada” se fue abolió, y el de furriel se sustituyó por el de sargento tercero. Posteriormente, en 1933, se creó el grado de suboficial mayor.

El término furriel procede del francés *fourier*, de *fourrage*. Forraje se refiere a una cantidad de plantas verdes o secas utilizadas para alimentar a los animales, en cuyo caso el furriel era el oficial forrajero en los antiguos escuadrones de caballería.

El término sargento procede del latín *servientes armorum*, servidores de armas, escuderos o caballeros de rango inferior. En la Edad Media, servían a pie o a caballo como voluntarios. Más tarde, en el siglo XVI, se creó el rango de sargento de armas.

Brasil heredó rasgos de la organización militar lusitana, y estas tropas regulares que servían en el período colonial tenían un sargento mayor, que debía haber servido previamente como soldado. Tras observar su desempeño, era ascendido a ese rango. Los sargentos mayores tenían el prestigio de los comandantes y soldados, por lo que comandaban eficazmente las maniobras en los campos de batalla.

En aquella época, al sargento mayor se le llamaba “oficial inferior”, ya que su rango era superior al de un capitán e inferior al de un teniente coronel. Se encargaba de observar los fallos y la mala ejecución del servicio, de las maniobras o incluso de la guardia y de hacer las correcciones necesarias hasta que la tropa alcanzaba la perfección.



Sargento de Engenharia, 1865

Sargentos do nosso Exército que se destacaram em batalhas

No Brasil, durante as Invasões Holandesas, entre 1645 e 1654, destacou-se o sargento-mor Antônio Dias Cardoso, que foi o organizador e primeiro comandante do movimento militar brasileiro que expulsou esses invasores do Nordeste. Considerado como o mestre das emboscadas, lutou nas batalhas de Casa Forte, Monte das Tabocas e nas duas batalhas de Guararapes. Em face das táticas e técnicas da guerra irregular deixadas por esse notável sargento às gerações seguintes, foi homenageado como o patrono das Forças Especiais do Brasil, além de constar o seu nome no Livro de Heróis da Pátria.

No Sul do Brasil, outro herói foi destaque na defesa do território brasileiro, Rafael Pinto Bandeira, como Sargento-Mor do Regimento de Dragões do Rio Pardo, que resistiu às invasões castelhanas ao território riograndense. Combateu em Forte de São Martinho, na região dos Sete Povos das Missões; na defesa da praça de Rio Pardo; e no cerco ao Forte de Santa Tecla, na atual Bagé.

Ainda que fosse brasileiro nato, alcançou o posto de general-brigadeiro do Exército Português e foi governador militar do Rio Grande do Sul.

Em 1864, a província de Mato Grosso foi invadida por ordem de Solano López, governante paraguaio. O então comandante da Colônia Militar de Dourados, dessa província, defendeu o nosso território com o sacrifício da própria vida. Esse foi Antônio João Ribeiro, que sentou praça em 1841 e logo foi promovido à graduação de sargento, ele iria quase duas décadas depois, já como tenente, ser nomeado para comandar os bravos que tombaram com ele frente ao numeroso exército invasor.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a Força Expedicionária Brasileira foi responder às agressões e violações contra a soberania brasileira e defender a liberdade e a democracia em solo europeu. O sargento Max Wolff Filho foi um militar brasileiro que se destacou nos campos da Itália por sua intrepidez, abnegação e liderança, especialmente nas diversas patrulhas que comandou ao longo do conflito. Faleceu, atingido por rajada de metralhadora, durante uma patrulha de reconhecimento a qual comandava.



Sargentos de nuestro Ejército que se distinguieron en combate

En Brasil, durante las invasiones holandesas entre 1645 y 1654, el sargento mayor Antônio Dias Cardoso se destacó como organizador y primer comandante del movimiento militar brasileño que expulsó a estos invasores del Nordeste. Considerado el experto de las emboscadas, luchó en las batallas de Casa Forte, Monte das Tabocas y en las dos batallas de Guararapes. En vista de las tácticas y técnicas de guerra irregular legadas por este notable sargento a las generaciones posteriores, fue nombrado el patrono de las Fuerzas Especiales de Brasil, además de incluirse su nombre en el Libro de los Héroes de la Patria.

En el sur de Brasil, otro héroe se destacó en la defensa del territorio brasileño, Rafael Pinto Bandeira, como Sargento Mayor del Regimiento de Dragones de Rio Pardo, que resistió a las invasiones castellanas del territorio de Rio Grande do Sul. Luchó en el Forte de São Martinho, en la región de Sete Povos das Missões; en la defensa de la plaza de Rio Pardo; y en el asedio al Forte de Santa Tecla, en la actual Bagé. Aunque era natural de Brasil, alcanzó el grado de general de brigada en el Ejército Portugués y fue gobernador militar de Rio Grande do Sul.

En 1864, la provincia de Mato Grosso fue invadida por orden de Solano López, gobernante paraguayo. El entonces comandante de la Colonia Militar de Dourados, en esa provincia, defendió nuestro territorio con el sacrificio de su propia vida. Se trataba de Antônio João Ribeiro, que se comisionó en 1841 y pronto ascendió al grado de sargento. Casi dos décadas después, como teniente, fue designado para comandar a los valientes que cayeron con él contra el numeroso ejército invasor.

Durante la Segunda Guerra Mundial, la Fuerza Expedicionaria Brasileña respondió a las agresiones y violaciones contra la soberanía brasileña y defendió la libertad y la democracia en suelo europeo. El sargento Max Wolff Filho fue un soldado brasileño que se destacó en los campos de Italia por su intrepidez, abnegación y liderazgo, especialmente en las diversas patrullas que comandó a lo largo del conflicto. Murió, alcanzado por una ráfaga de ametralladora, durante una patrulla de reconocimiento que comandaba.



Circunstâncias que antecederam a criação das escolas

Antes da criação da primeira escola de formação, os cabos eram instruídos na própria tropa a fim de serem habilitados à função de sargento. Cada organização militar orientava a instrução a sua maneira, gerando uma formação dispar, até mesmo ante diferentes turmas formadas na mesma unidade.

Estamos tratando das antigas escolas regimentais destinadas a ministrar o ensino primário e necessário às praças de pré do Exército Brasileiro, da instrução elementar do soldado à instrução especial a cada arma correspondente às diferentes graduações até a de sargento.

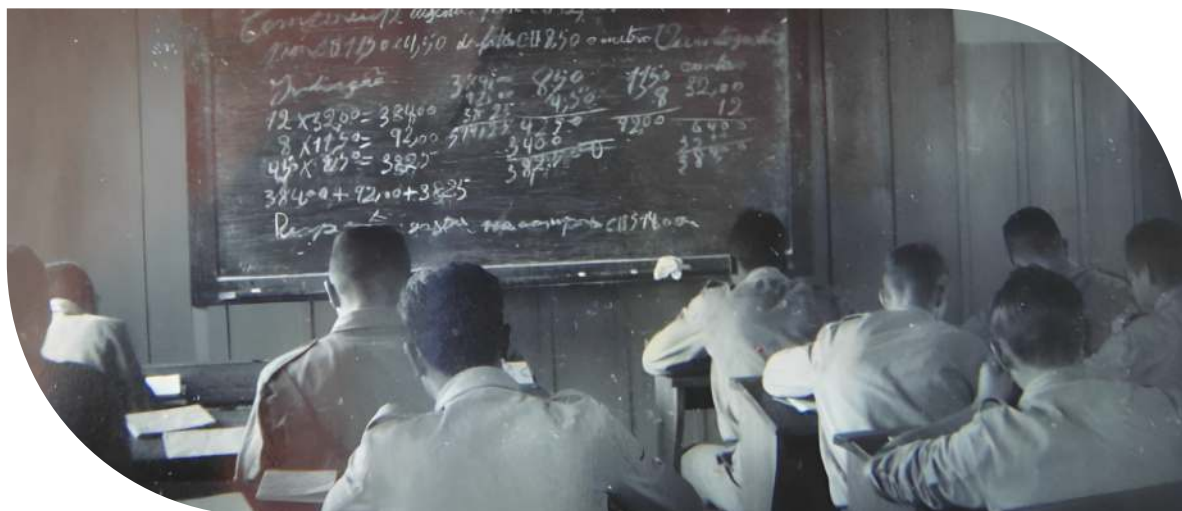
A ascensão à graduação de sargento ocorria por intermédio de uma seleção entre os soldados que apresentavam melhores condições morais, intelectuais e físicas para a realização do Curso de Formação de Graduados (CFG), na própria unidade onde ele havia incorporado.

O ensino das escolas regimentais compreendia o ensino geral de: leitura, caligrafia, rudimentos de moral, as quatro operações sobre números inteiros e frações, tanto ordinárias como decimais, metrologia, princípios de desenho linear, noções muito elementares dos fenômenos físicos e químicos mais

comuns; ligeiros conhecimentos sobre higiene militar; fatos de nossa história; exemplos notáveis de disciplina, valor, abnegação e patriotismo; deveres do soldado, cabo de esquadra, furriel e sargento - em todas as circunstâncias do serviço de paz e guerra.

Além disso, também era ministrada a instrução específica para cada arma por meio de um programa de ensino regulado e organizado pelo Ministério da Guerra, após ouvidos os Conselhos de instrução das Escolas Militares (eram três escolas, uma no Rio de Janeiro, e as outras duas em Porto Alegre e Fortaleza, para formar oficiais de Infantaria e Cavalaria) e da Escola Superior de Guerra (destinada aos mais distintos concludentes das Escolas Militares, para formar em Estado-Maior, Artilharia e Engenharia Militar).

Posteriormente, já habilitado à promoção a cabo e sargento, o militar continuava a sua formação profissional experimentando o dia a dia da caserna. Após estarem a par dos aperfeiçoamentos da arte da guerra em suas múltiplas ramificações, sem desvios de seus deveres como cidadão, no seio do lar e no seio da Pátria, a praça poderia ser promovida aos postos de cabo de esquadra, furriel ou sargento.



Escola Regimental do 5º Batalhão de Engenharia de Combate, nos anos 60 e 70

Circunstancias previas a la creación de las escuelas

Antes de la creación de la primera escuela de formación, los cabos se formaban en sus propias tropas para poder acceder al puesto de sargento. Cada organización militar llevaba a cabo la formación a su manera, lo que daba lugar a una formación dispar, incluso entre las distintas clases formadas en una misma unidad.

Se trata de las antiguas escuelas regimentales destinadas a proporcionar la educación primaria y necesaria a los grados anteriores al servicio del Ejército Brasileño, desde la instrucción elemental del soldado hasta la instrucción especial para cada arma correspondiente a los diferentes grados hasta el de sargento.



Término de curso na Escola Regimental

El ascenso al grado de sargento se conseguía mediante una selección de los soldados que reunían las mejores condiciones morales, intelectuales y físicas para completar el Curso de Formación de Graduados (CFG) en la unidad en la que se habían incorporado.

La enseñanza de las escuelas de regimiento comprendía la enseñanza general de: lectura, caligrafía, rudimentos de moral, las cuatro operaciones con números enteros y fracciones, tanto ordinarias como decimales, metrología, principios de geometría, nociones muy elementales de los fenómenos físicos y químicos más comunes; conocimientos básicos de higiene militar; hechos de nuestra historia; ejemplos notables de disciplina, valor, abnegación y patriotismo; deberes del soldado, cabo, furriel y sargento - en todas las circunstancias del servicio de paz y de guerra.

Además, también se impartía instrucción específica para cada arma a través de un programa de enseñanza regulado y organizado por el Ministerio de la Guerra, tras consultados los consejos de instrucción de las Escuelas Militares (había tres escuelas, una en Río de Janeiro, y las otras dos en Porto Alegre y Fortaleza, para formar oficiales de Infantería y Caballería) y de la Escuela Superior de Guerra (destinada a los graduados más distinguidos de las Escuelas Militares, para formarse en Estado Mayor, Artillería e Ingeniería Militar).

Después, una vez calificado para el ascenso a cabo y sargento, el soldado continuaba su formación profesional experimentando la vida cotidiana del cuartel. Una vez que habían aprendido a perfeccionar el arte de la guerra en sus múltiples ramificaciones, sin desviarse de sus deberes de ciudadano, en casa y en el seno de la Patria, podían ascender a los grados de cabo, furriel o sargento.

A formação na Fortaleza de São João

Era inadiável a necessidade de aperfeiçoar, tanto quanto possível, o ensino nas escolas destinadas à instrução e à educação militar, assim dizia o Decreto nº 330 de 12 de abril de 1890, o qual definia a criação de uma escola de sargentos. No entanto, somente em 1892 foi sancionada a lei que autorizava a reforma da Escola de Aprendizes Artilheiros de São João, no Bairro da Urca, Rio de Janeiro, para que fosse transformada em uma escola de sargentos para todas as armas.

O curso foi regulado para habilitar sargentos para as armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia. Assim, foi sendo estruturada a primeira escola de formação de sargentos de carreira no Brasil, até ser totalmente concebida por meio da Ordem do Dia nº 552, de 28 de maio de 1894, assinada pelo Ministro de Estado dos Negócios da Guerra.

Os cursos eram constituídos de parte teórica e prática que deveriam transcorrer ao longo de 4 anos. Eram abordados os

assuntos específicos a cada arma, havia uma parte do total das disciplinas que era comum, como a apresentação, o manejo, a limpeza e a manutenção do mosquetão e do revólver, além do tiro de armas portáteis. Aulas teóricas de contabilidade, aritmética, desenho linear e o ensino de disciplinas humanas como a leitura, a caligrafia e a gramática eram ministradas ao longo dos anos do curso de formação.

O ano de instrução tinha início em 1º de março e findava em sete de dezembro. Em agosto, ocorria uma interrupção das aulas teóricas para que fossem realizados exercícios práticos no terreno focados nas atividades para o combate.

Durante pouco tempo funcionou a Escola de Sargentos da Fortaleza de São João, sendo extinta no final do século XIX em decorrência de reformas no ensino militar do Exército. Isso concorreu para a retomada da formação dos sargentos nas Escolas Regimentais, com vistas a ampliar o ensino prático e reduzir o teórico.

Fortaleza de São João



Formación en la Fortaleza de São João

La necesidad de perfeccionar al máximo la enseñanza en las escuelas de instrucción y educación militar era ineludible, como se afirmaba en el Decreto 330, de 12 de abril de 1890, que establecía la creación de una escuela de sargentos. Sin embargo, hubo que esperar hasta 1892 para que se aprobara la ley que autorizaba la reforma de la Escuela de Aprendices de Artilleros de

São João, en el barrio de Urca, Río de Janeiro, para que se transformara en una escuela de sargentos de todas las armas.

El curso estaba destinado a la formación de sargentos para las armas de Infantería, Caballería, Artillería e Ingenieros. Así, se fue estructurando la primera escuela de formación de sargentos de carrera en Brasil, hasta su plena concepción por medio de la Orden del Día nº 552, de 28 de mayo de 1894, firmada por el Ministro de Estado para Asuntos de la Guerra.

Los cursos constaban de partes teóricas y prácticas que debían desarrollarse a lo largo de 4 años. Se trataban materias específicas de cada arma, pero había también una parte común del currículo, como la presentación, manejo, limpieza y mantenimiento del mosquetón y del revólver, así como el tiro de armas portátiles. A lo largo de los años del curso de formación se impartían clases teóricas de contabilidad, aritmética, dibujo lineal y enseñanza de materias humanas como lectura, caligrafía y gramática.

El año de instrucción comenzó el 1 de marzo y finalizó el 7 de diciembre. En agosto se interrumpieron las clases teóricas para poder realizar ejercicios prácticos sobre el terreno centrados en actividades de combate.

La Escuela de Sargentos de la Fortaleza de São João funcionó durante un breve período, pero fue cerrada a finales del siglo XIX como consecuencia de las reformas en la enseñanza militar del Ejército. Esto llevó a la reanudación de la formación de sargentos en las Escuelas de Regimiento, con vistas a ampliar la enseñanza práctica y reducir la teórica.



Alunos da Escola de Sargentos da Fortaleza de São João

A contribuição da Missão Militar Francesa na formação do sargento

As ideias de modernização e profissionalização do Exército começaram a surgir no final do século XIX, mas somente foram colocadas em prática a partir da segunda década do século XX. Com o término da Primeira Grande Guerra veio à tona o inevitável: modernizar a estrutura, a gestão do pessoal e a doutrina que dispunha o Exército Brasileiro desde o conflito da Tríplice Aliança.

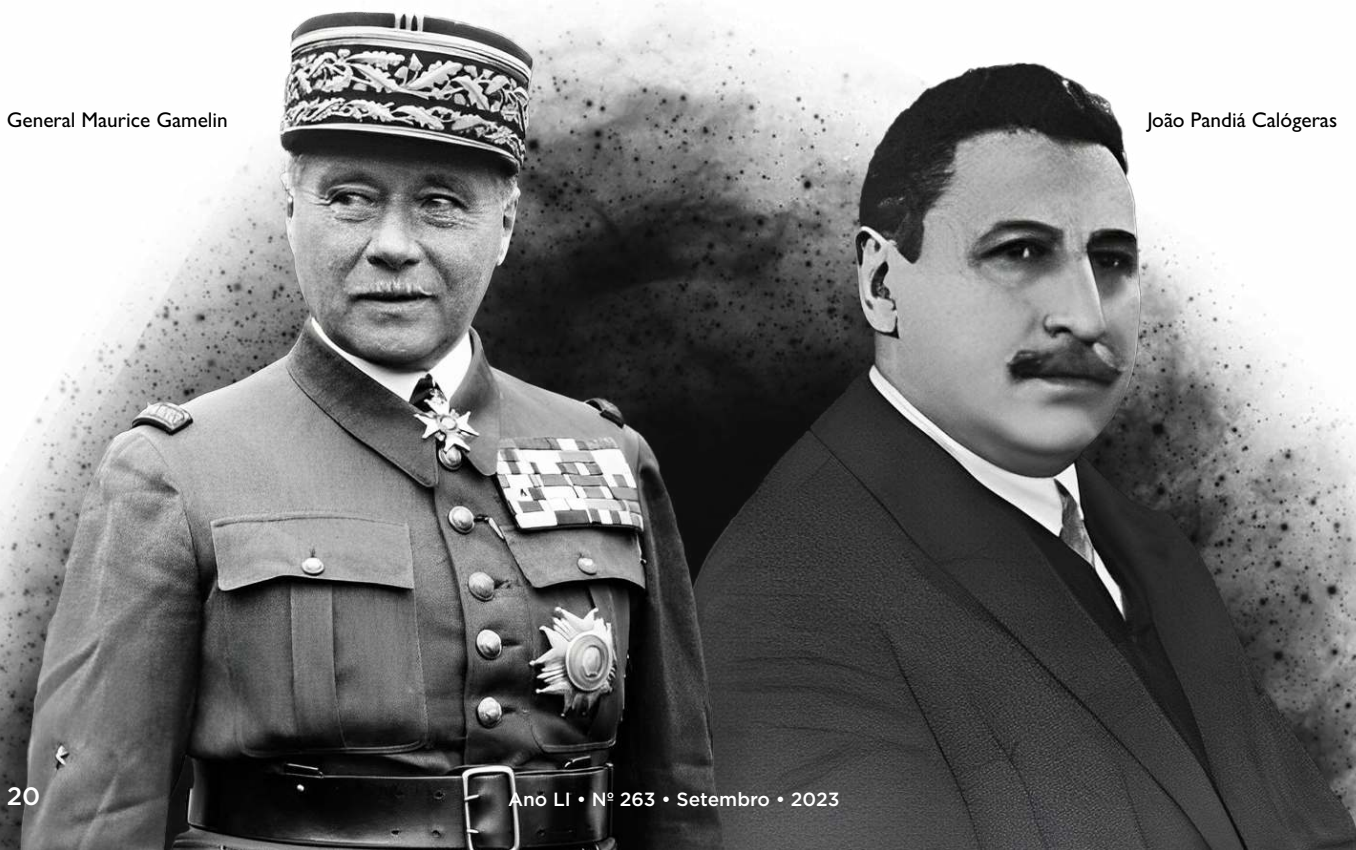
Com vistas a reorganizar a doutrina, elaborar novos regulamentos e aperfeiçoar o ensino e a instrução militar do Exército, o então Ministro da Guerra, João Pandiá Calógeras conseguiu a aprovação da Comissão de Orçamento do Congresso Nacional para contratar a Missão Militar Francesa, que foi autorizada por meio do Decreto nº 3741, de 28 de maio de 1919.

É de se considerar que a Missão Militar Francesa teve considerável influência na formação, especialização e aperfeiçoamento dos militares do Exército Brasileiro, principalmente no caso dos sargentos com a criação da Escola de Cavalaria, Escola de Saúde, Escola de Veterinária, Escola de Intendência, Centro de Instrução de Transmissões e a transformação do Centro de Instrução e Aperfeiçoamento de Infantaria (responsável pela formação de instrutores para os Tiros de Guerra) em Escola de Sargentos de Infantaria.

Essas ações visavam garantir uma formação profissional mais eficiente e padronizada aos sargentos, com vistas a despertar as aspirações pessoais de progresso e elevação na carreira. Uma vez que a formação vinha ocorrendo nos corpos de tropa, a centralização do ensino na escola de formação concorreria para a aquisição de padrões profissionais e intelectuais mais homogêneos.

General Maurice Gamelin

João Pandiá Calógeras





"O Contrato" - Coronel Estigarribia

La contribución de la Misión Militar francesa a la formación del sargento

Las ideas de modernización y profesionalización del Ejército comenzaron a surgir a finales del siglo XIX, pero sólo se pusieron en práctica en la segunda década del siglo XX. Con el fin de la Primera Guerra Mundial, surgió lo inevitable: modernizar la estructura, la gestión de personal y la doctrina del Ejército brasileño desde el conflicto de la Triple Alianza.

Para reorganizar la doctrina, elaborar nuevos reglamentos y mejorar la enseñanza e instrucción militar del Ejército, el entonces Ministro de la Guerra, João Pandiá Calógeras, obtuvo la aprobación de la Comisión de Presupuesto del Congreso Nacional para contratar la Misión Militar Francesa, autorizada por el Decreto nº 3741, de 28 de mayo de 1919.

Se debe considerar que la Misión Militar Francesa tuvo una influencia considerable en la formación, especialización y

perfeccionamiento de los militares del Ejército Brasileño, especialmente en el caso de los sargentos con la creación de la Escuela de Caballería, Escuela de Sanidad, Escuela de Veterinaria, Escuela de Intendencia, Centro de Instrucción de Transmisiones y la transformación del Centro de Instrucción y Perfeccionamiento de Infantería (responsable de la formación de instructores para el Tiro de Guerra) en la Escuela de Sargentos de Infantería.

Estas acciones tenían por objeto garantizar una formación profesional más eficaz y homogénea de los sargentos, con vistas a despertar las aspiraciones personales de progreso y promoción profesional. Dado que la formación se venía impartiendo en los cuerpos, la centralización de la enseñanza en la escuela de formación contribuiría a la adquisición de niveles profesionales e intelectuales más homogéneos.

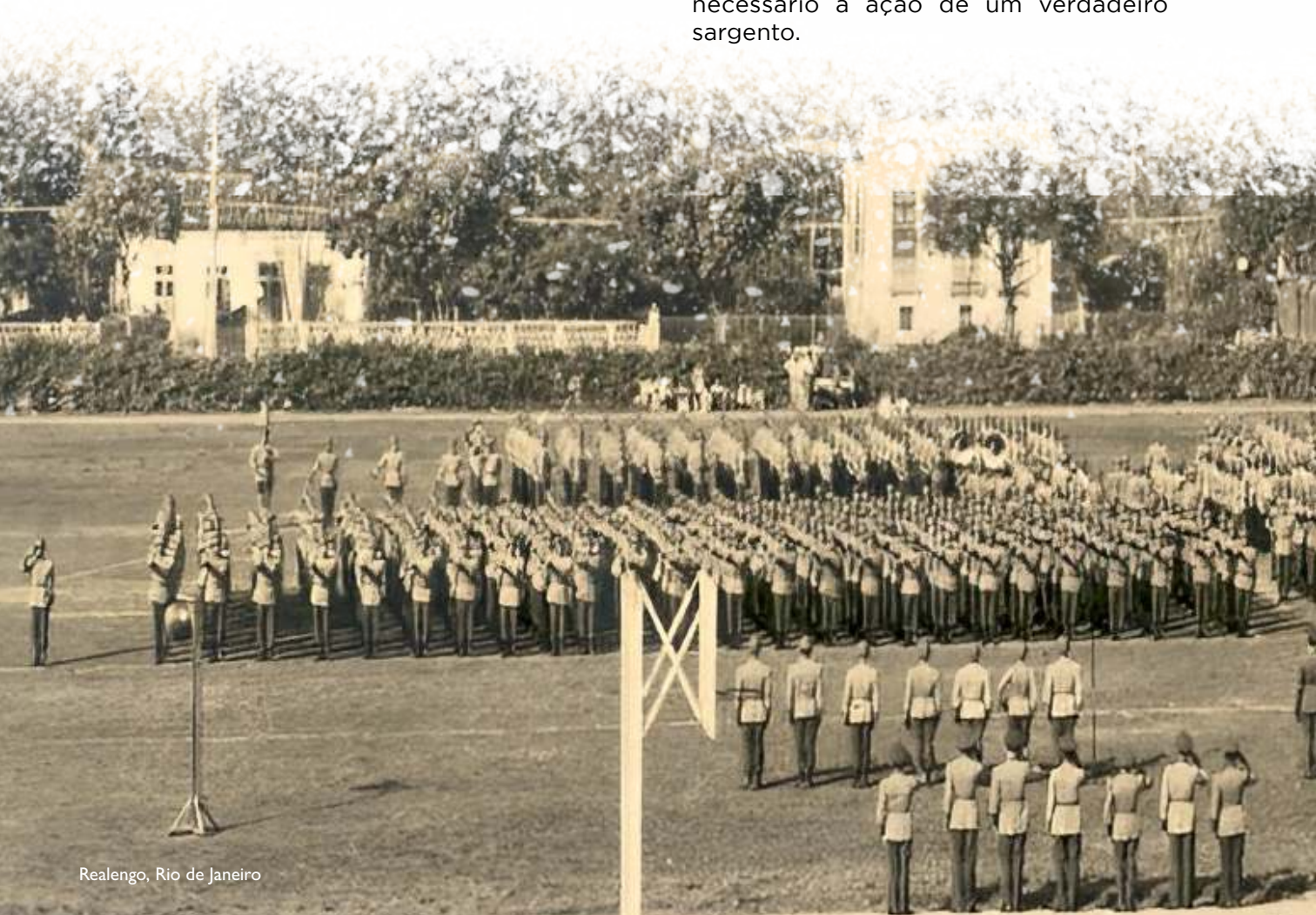
A formação dos sargentos nas escolas criadas pela Missão Militar Francesa

O curso da Escola de Sargentos de Infantaria destinava-se a transmitir a seus alunos os conhecimentos necessários aos sargentos de Infantaria, até o comando de pelotão, inclusive. Isso contribuiu para uma efetiva melhora na qualidade da formação dos sargentos, que passaram a ser formados e treinados para o exercício de algumas funções de comando, até então exclusivas dos oficiais.

Além disso, a instrução militar passou a contar com maior carga horária para a realização de atividades práticas e exercícios em campanha, condicionando os alunos a permanecerem por mais tempo, durante a sua formação, no terreno do Campo de Instrução de Gericinó no Rio de Janeiro.

Em 1923, foi publicado um novo Regulamento para Escola de Sargentos de Infantaria, definindo a duração do curso de formação de sargentos para 10 meses. Até 1933, o estabelecimento ocupou-se na formação de sargentos de Infantaria, até que outra regulamentação determinou a seleção, admissão e matrícula para o Curso de Formação de Sargentos das armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia.

O curso abrangia dois períodos de instrução: o primeiro era de fevereiro a junho e o segundo era de julho a dezembro. Ao longo desses períodos, a escola era inspecionada por oficiais da Missão Militar Francesa com vistas a avaliar se ocorria êxito no estabelecimento de um espírito necessário à ação de um verdadeiro sargento.



Realengo, Rio de Janeiro

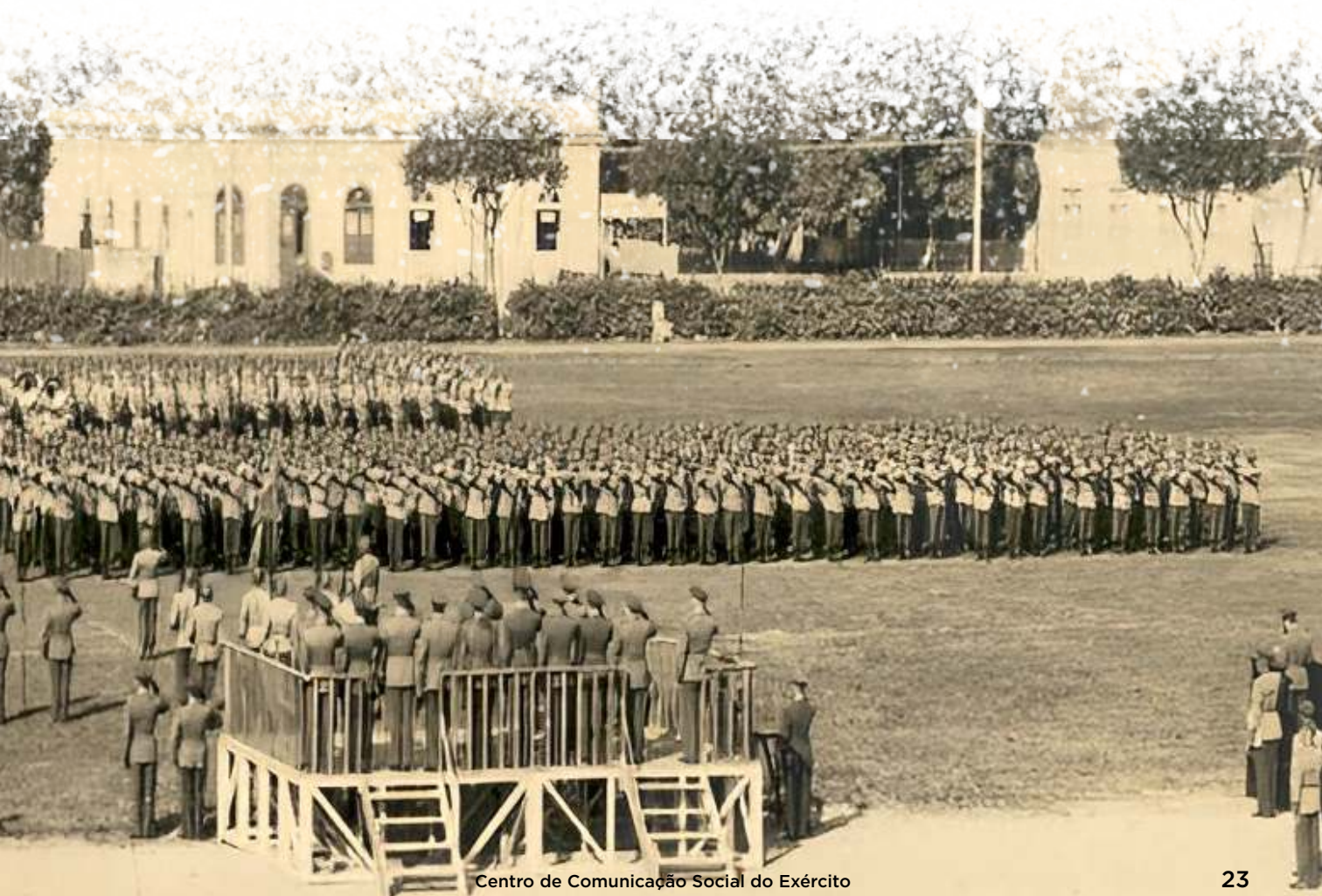
La formación de sargentos en las escuelas creadas por la Misión Militar Francesa

El curso de la Escuela de Sargentos de Infantería fue concebido para proporcionar a sus alumnos los conocimientos exigidos a los sargentos de infantería, hasta el mando de pelotón inclusive. Ello contribuyó a una mejora efectiva de la calidad de la formación de los sargentos, que pasaron a estar capacitados para ejercer determinadas funciones de mando que hasta entonces habían sido exclusivas de los oficiales.

Además, la instrucción militar pasó a tener una mayor carga de trabajo para actividades prácticas y ejercicios de campo, condicionando a los alumnos a permanecer más tiempo durante su formación en los terrenos del Campo de Instrucción de Gericinó, en Río de Janeiro.

En 1923, se publicó un nuevo Reglamento para la Escuela de Sargentos de Infantería, que fijaba en 10 meses la duración del curso de formación de sargentos. Hasta 1933, el establecimiento se dedicó a la formación de sargentos de Infantería, hasta que otros reglamentos determinaron la selección, admisión y matriculación para el Curso de Formación de Sargentos de las armas de Infantería, Caballería, Artillería e Ingenieros.

El curso abarcó dos periodos de instrucción: el primero fue de febrero a junio y el segundo de julio a diciembre. A lo largo de estos periodos, la escuela fue inspeccionada por oficiales de la Misión Militar Francesa para evaluar si había logrado establecer la mentalidad necesaria para un verdadero sargento.



O primeiro período destinava-se à instrução individual do soldado, do grupo de combate, da metralhadora e dos petrechos de acompanhamento, além de instruções gerais de educação física, organização do terreno, transmissões, topografia e avaliação de distâncias. O segundo período destinava-se à instrução do pelotão de Infantaria, das seções de metralhadoras e de petrechos de acompanhamento, assim como ao aperfeiçoamento da instrução individual, relativa às funções de cabo e de sargento.

A partir de 1933, os cursos dos sargentos de Cavalaria, Artilharia e Engenharia (sapadores mineiros e pontoneiros) passaram a ser realizados na Escola de Sargentos de Infantaria. Contudo, para a arma de Aviação, a Escola de Aviação, sediada no Campo dos Afonsos, encarregava-se da formação de sargentos, navegantes e técnicos.

Com a criação do Centro de Instrução de Transmissões, esse passou a ter por responsabilidade a formação de sargentos radiotelegrafistas, por meio do curso com duração de 3 meses, período no qual recebiam instrução tática e técnica sobre o sistema de transmissões.

E para o Serviço de Saúde, de Veterinária e de Intendência, a Escola de Saúde do Exército e a Escola de Veterinária do Exército incumbiam-se da formação de sargentos de suas respectivas especialidades, assim igualmente a Escola de Intendência.

Contudo, a Lei do Ensino do Exército, criada pelo Decreto-Lei nº 432, de 19 de maio de 1938, regulava que a formação dos sargentos seria aplicada, em regra, nos corpos de tropa e que a antiga Escola de Sargentos de Infantaria, então já denominada Escola das Armas, ficaria encarregada dos Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos.



1ª turma de Praças da Escola de Aviação Militar e a 2ª turma daquele estabelecimento de ensino

El primer período estaba destinado a la instrucción individual del soldado, del grupo de combate, de la ametralladora y del equipo de acompañamiento, así como a la instrucción general en educación física, organización del terreno, transmisiones, topografía y evaluación de distancias. El segundo período se dedicó a la instrucción del pelotón de infantería, las secciones de ametralladoras y el equipo de acompañamiento, así como al perfeccionamiento de la instrucción individual para las funciones de cabo y sargento.

A partir de 1933, los cursos para sargentos de Caballería, Artillería e Ingenieros (zapadores de minas y pontones) se realizaban en la Escuela de Sargentos de Infantería. Sin embargo, para el arma de Aviación, la Escuela de Aviación, con sede en Campo dos Afonsos, se encargó de la formación de sargentos, navegantes y técnicos.

Con la creación del Centro de Instrucción de Transmisiones, pasó a ser responsable de la formación de los sargentos radiotelegrafistas, mediante un curso de 3 meses, durante el cual recibían instrucción táctica y técnica sobre el sistema de transmisiones.

Y para el Servicio de Sanidad, Veterinaria e Intendencia, la Escuela de Sanidad del Ejército y la Escuela de Veterinaria del Ejército se encargaban de formar sargentos en sus respectivas especialidades, al igual que la Escuela de Intendencia.

Sin embargo, la Ley de Enseñanza del Ejército, creada por el Decreto-Ley nº 432, de 19 de mayo de 1938, reguló que la formación de sargentos se aplicaría, por regla general, en los cuerpos de tropa y que la antigua Escuela de Sargentos de Infantería, entonces ya denominada Escuela de Armas, se encargaría de los Cursos de Perfeccionamiento de Sargentos.



Escola de Sargentos de Infantaria, em intervalo de instrução, no Campo de Gerició (1921).

A criação da Escola de Sargentos das Armas

Em 1945, a Força Expedicionária Brasileira (FEB) retornou ao Brasil, dos campos da Itália, coroada de louros pelo triunfo sobre o nazismo. A participação dos pracinhas pode ser avaliada por meio do discurso do Gen Willis D. Crittenberger, Comandante do IV Corpo de Exército norte-americano, ao comandante da FEB, General Mascarenhas de Moraes: “Os feitos da Força Expedicionária Brasileira, sob vosso comando, durante a Campanha do IV Corpo na Itália, terão um lugar proeminente quando for escrita a história da 2ª Guerra Mundial.”

A subordinação da FEB ao Alto Comando do Exército norte-americano favoreceu a assimilação da doutrina militar dos EUA e com o término da 2ª Guerra Mundial, percebeu-se a necessidade de retomar e padronizar a formação dos sargentos em um ambiente escolar e assim contribuir para a difusão da nova doutrina americana recém-aplicada nos campos de batalha da Itália.

Com o Decreto nº 7.888, de 21 de agosto de 1945, seria criada a Escola de Sargentos das Armas (ESA) que funcionaria na antiga Escola das Armas. Essa que se destinava inicialmente ao aperfeiçoamento dos sargentos formados nos corpos de tropas, abarcou também o encargo de selecionar, matricular e formar sargentos de todas as armas.

A instrução da Escola visava formar sargentos das armas em dois períodos de cinco meses de duração cada um, o primeiro destinado à formação do soldado e cabo e o segundo à formação do sargento e a sua habilitação ao comando eventual de pelotão ou seção em cada arma.

Para isso, eram ministradas instruções comuns a todas as armas, tais como: armamento e tiro, transmissões, higiene e socorros de urgência, ordem unida, orientação em campanha e outras conforme orientação geral de ensino e instrução para assuntos comuns e de modo igual os demais assuntos, peculiares a cada arma (Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia).

Retorno da FEB ao Brasil



La creación de la Escuela de Sargentos de Armas

En 1945, la Fuerza Expedicionaria Brasileña (FEB) regresó a Brasil de los campos de Italia, coronada de laureles por su triunfo sobre el nazismo. La participación de los “pracinhas” puede ser evaluada a través del discurso del General Willis D. Crittenger, Comandante del IV Cuerpo de Ejército de los EE.UU., al comandante de la FEB, General Mascarenhas de Moraes: “Los logros de la Fuerza Expedicionaria Brasileña, bajo su mando, durante la Campaña del IV Cuerpo en Italia, tendrán un lugar destacado cuando se escriba la historia de la Segunda Guerra Mundial”.

La subordinación de la FEB al Alto Mando del Ejército de los Estados Unidos favoreció la asimilación de la doctrina militar estadounidense y, con el final de la Segunda Guerra Mundial, se percibió la necesidad de reanudar y normalizar la formación de sargentos en un entorno escolar y contribuir así a la difusión de la nueva doctrina estadounidense recientemente aplicada en los campos de batalla de Italia.

El Decreto nº 7.888, de 21 de agosto de 1945, creó la Escuela de Sargentos de las Armas (ESA), que funcionaría en la antigua Escuela de Armas. Esta escuela, destinada inicialmente a perfeccionar las aptitudes de los sargentos formados en los cuerpos de tropa, asumió también la tarea de seleccionar, inscribir y formar sargentos de todas las armas.

La instrucción de la Escuela estaba dirigida a la formación de sargentos de armas en dos periodos de cinco meses cada uno, el primero destinado a la formación del soldado y cabo y el segundo a la formación del sargento y su habilitación para el eventual mando de pelotón o sección en cada arma.

Para ello, se impartieron instrucciones comunes a todas las armas, tales como: armamento y tiro, transmisiones, higiene y auxilio de emergencia, orden cerrado, orientación de campaña y otras según las directrices generales de enseñanza e instrucción para las materias comunes e igualmente las demás materias, propias de cada arma (Infantería, Caballería, Artillería e Ingenieros).

Da esquerda para a direita, General Zenóbio da Costa, General norte-americano Truscott, General norte-americano Crittenger e General Mascarenhas de Moraes



No ato de criação, a ESA, tinha por subordinação o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, no Rio de Janeiro (RJ), até a sua transferência para Três Corações (MG), efetivada em 1950, e assim, passando a ser subordinada diretamente à Diretoria do Ensino do Exército.

No dia 3 de maio de 1950, concluiu-se a instalação da ESA no quartel do antigo 4º Regimento de Cavalaria Divisionária, ocupando uma área aproximada de 300.000 m², no centro da cidade. A transferência da escola do Rio de

Janeiro para Minas Gerais efetuou-se de 21 de março a 25 de maio de 1950, sob o comando do Tenente Coronel Miguel Lage Sayão. Reiniciadas as aulas, a primeira turma em Três Corações concluiu o curso a 21 de dezembro desse mesmo ano.

Posteriormente, em 1961, o Curso de Comunicações foi criado e aplicado até 1969. Depois, foi transferido para a Escola de Comunicações no Rio de Janeiro. Posteriormente, em 1979, foi reativado na ESA. Entre os anos de 1970 e 1976, a ESA deixou de formar sargentos e funcionou, somente, com o Curso de Aperfeiçoamento, voltando-se novamente à formação somente a partir de 1977. Ao longo desse período, no qual ocorreu a interrupção da formação dos sargentos, os encargos dessa tarefa foram confiados a algumas organizações militares de corpo de tropa do Exército Brasileiro.



En el momento de su creación, la ESA estaba subordinada al Centro de Perfeccionamiento y Especialización de Realengo, en Río de Janeiro (RJ), hasta su transferencia a Três Corações (MG), en 1950, pasando a depender directamente de la Dirección de Enseñanza del Ejército.

El 25 de mayo de 1950, la ESA se instaló en los cuarteles del antiguo Regimiento de Caballería de la 4ª División, ocupando un área de aproximadamente 300.000 m² en el centro de la ciudad. El traslado de la escuela de Río de Janeiro a Minas Gerais tuvo lugar del 21 de marzo al 25 de mayo de 1950, bajo el mando del teniente coronel Miguel Lage Sayão. Una vez reanudadas las clases, el primer curso de Três Corações se concluyó el 21 de diciembre de ese mismo año.

Posteriormente, en 1961, se creó el Curso de Comunicaciones, que se aplicó hasta 1969. Luego fue transferido a la Escuela de Comunicaciones de Río de Janeiro. Más tarde, en 1979, fue reactivado en la ESA. Entre 1970 y 1976, la ESA dejó de formar sargentos y funcionó sólo con el Curso de Perfeccionamiento, volviendo a la formación sólo a partir de 1977. Durante este período, en que la formación de sargentos fue interrumpida, la tarea fue confiada a algunas organizaciones militares de cuerpo de tropa del Ejército Brasileño.





**FORMAÇÃO E
GRADUAÇÃO DE
SARGENTOS DO
EXÉRCITO
BRASILEIRO
NO SÉCULO XXI**

A ATUAL ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

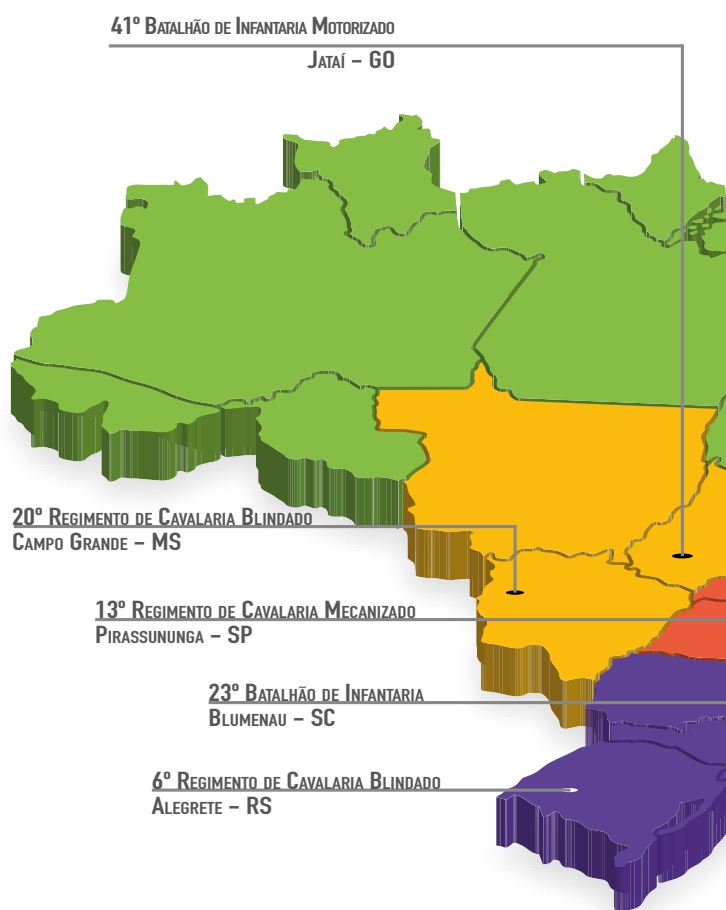
A transformação do ensino

A partir do ano de 2005, o Exército Brasileiro promoveu profundas alterações na formação dos sargentos de carreira da Força Terrestre, uma delas foi o aumento no tempo de duração dos Cursos de Formação de Sargentos, passando de dez para dezenove meses. Além disso, algumas organizações militares operacionais passaram a fazer parte e contribuir diretamente para a formação do graduado profissional.

Atualmente, o Curso de Formação e Graduação de Sargentos é conduzido em regime de internato ao longo de dois períodos: o período básico, com duração máxima de duas mil horas de instrução, a funcionar nas Unidades Escolares Tecnológicas do Exército (UETE) e o período de qualificação, também com duas mil horas de duração, que é realizado na Escola de Sargentos das Armas, na Escola de Sargentos de Logística e no Centro de Instrução de Aviação do Exército.

A instrução, nos Cursos de Formação e Graduação de Sargentos, é ministrada em consonância com a legislação que regula o ensino de nível superior tecnólogo no País e conforme o prescrito no Regulamento da Lei de Ensino no Exército (R-37).

Durante todas as fases do processo de formação e graduação, o aluno é submetido a um regime de internato, com ensinamentos que têm por propósito habilitar o concludente para ocupar cargos e desempenhar funções das graduações de terceiro-sargento e de segundo-sargento não-aperfeiçoado nas diversas organizações militares, incentivar o culto às tradições e valores do Exército Brasileiro, criar atitude favorável ao autoaperfeiçoamento profissional e graduar o concludente em tecnólogo nas áreas de interesse do Exército.



A instrução, nos Cursos de Formação e Graduação de Sargentos, é ministrada em consonância com a legislação que regula o ensino de nível superior tecnólogo no País.

LA ACTUAL ESCUELA DE SARGENTOS DE ARMAS

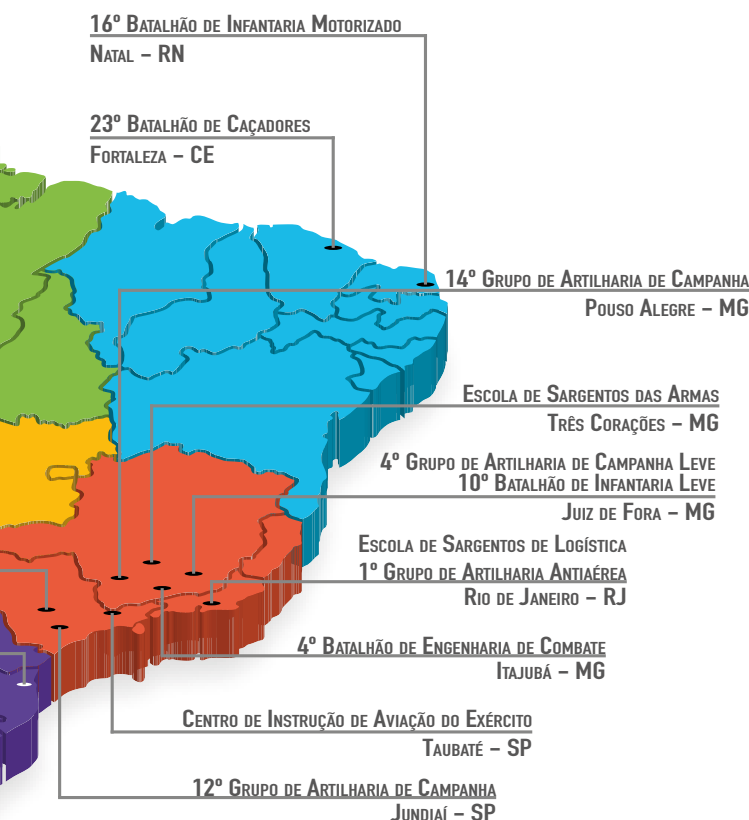
Transformar la enseñanza

A partir de 2005, el Ejército Brasileño promovió cambios profundos en la formación de los sargentos de carrera de la Fuerza Terrestre, uno de los cuales fue el aumento de la duración de los Cursos de Formación de Sargentos, de diez a diecinueve meses. Además, algunas organizaciones militares operativas pasaron a integrar y contribuir directamente en la formación del profesional graduado.

Actualmente, el Curso de Formación y Titulación de Sargentos se realiza en régimen de internado en dos periodos: el periodo básico, con una duración máxima de 2.000 horas de instrucción, que tiene lugar en las Unidades Tecnológicas Escolares del Ejército (UETE) y el periodo de titulación, también de 2.000 horas de duración, que se lleva a cabo en la Escuela de Sargentos de las Armas, la Escuela de Sargentos de Logística y el Centro de Instrucción de Aviación del Ejército.

La instrucción en los Cursos de Formación y Graduación de Sargentos se imparte de acuerdo con la legislación que rige la enseñanza de nivel tecnólogo superior en el país y según lo prescrito en el Reglamento de la Ley de Enseñanza en el Ejército (R-37).

Durante todas las fases del proceso de formación y graduación, el alumno es sometido a un régimen de internado, con enseñanzas cuya finalidad es capacitar al graduado para ocupar cargos y desempeñar funciones de los grados de sargento tercero y sargento segundo no perfeccionado en las diversas organizaciones militares, incentivar el culto a las tradiciones y valores del Ejército Brasileño, crear una actitud favorable a la superación profesional y graduar al alumno como tecnólogo en las áreas de interés del Ejército.



La instrucción en los Cursos de Formación y Graduación de Sargentos se imparte de acuerdo con la legislación que rige la enseñanza de nivel tecnólogo superior en el país

O primeiro ano do curso

O primeiro ano do Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGs), realizado nas 13 (treze) Unidades Escolares Tecnológicas do Exército (UETE), tem por objetivo formar o combatente individual básico, ou melhor, nesse ano de instrução, o aluno adquire e internaliza conhecimentos, habilidades e atitudes que o habilitam para o desempenho de todas as atividades básicas de um soldado, de qualquer Qualificação Militar Geral.

São inúmeras disciplinas ministradas nesse ano, que contribuem eficazmente para a formação dos futuros líderes de pequenas frações, como: treinamento físico militar; técnicas militares; armamento, munição e tiro; emprego em garantia da lei e da ordem; e patrulha.

O curso possui, também, disciplinas voltadas à capacitação dos futuros sargentos para liderarem suas frações sob complexas condições de combate, são elas: Direito, Língua Inglesa, História Militar, Ética e Liderança Militar e Psicologia, entre outras. Além disso, destacam-se os exercícios no terreno, onde os alunos aplicam seus conhecimentos e capacidades nas diversas vertentes de sua formação: cognitiva, atitudinal, emocional, física e psicomotora.

Ao término do primeiro ano, o aluno torna-se apto para o segundo período a ser realizado nas escolas de formação de acordo com a escolha de sua Qualificação Militar de Sargentos (QMS), que ocorrerá conforme mérito intelectual alcançado pelo aluno nesse primeiro ano do curso.



Formação e Graduação 20º RCB

El primer año del curso

El primer año del Curso de Formación y Graduación de Sargentos (CFGS), realizado en las 13 (trece) Unidades de Escuela Tecnológica del Ejército (UETE), tiene como objetivo formar al combatiente individual básico, o sea, en este año de instrucción, el alumno adquiere e interioriza conocimientos, habilidades y actitudes que lo capacitan para realizar todas las actividades básicas de un soldado, de cualquier Calificación General Militar.

Durante este año se imparten numerosas asignaturas que contribuyen eficazmente a la formación de los futuros líderes de las pequeñas fracciones, como: preparación física militar; técnicas militares; armas, municiones y tiro; empleo en la garantía del orden público; y patrullaje.

El curso también cuenta con asignaturas destinadas a capacitar a los futuros sargentos para liderar sus fracciones en condiciones complejas de combate, tales como: Derecho, Lengua Inglesa, Historia Militar, Ética y Liderazgo Militar y Psicología, entre otras. Además, hay ejercicios de campo, donde los alumnos aplican sus conocimientos y habilidades en los diversos aspectos de su formación: cognitivo, actitudinal, emocional, físico y psicomotor.

Al final del primer año, el alumno se convierte en elegible para el segundo período que se celebrará en las escuelas de formación de acuerdo con la elección de su Cualificación Militar de Sargentos (QMS en Portugués), que se producirá de acuerdo con el mérito intelectual alcanzado por el estudiante en ese primer año del curso.



Instrução de tiro no 20º RCB

O segundo ano da formação e graduação

A fase seguinte é fundamental nesse processo da formação e graduação dos sargentos de carreira, considerando que os militares profissionais devem estar preparados para operar equipamentos com elevado grau de tecnologia agregada, com vistas a atuar em cenários complexos de guerra e não guerra, à luz de arraigados princípios éticos e morais fundamentados na legalidade.

O segundo ano do Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGs) inicia com a entrada dos novos alunos pelos portões da Escola de Sargentos das Armas (ESA) (alunos do Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx) recebem o sabre na solenidade que ocorre na ESA) e da Escola de Sargentos de Logística (Es S Log), seguido de uma cerimônia que simboliza o começo do ano de instrução. É nesta oportunidade quando se faz a entrega do sabre Sargento Max Wolff Filho para toda a turma.

O sabre simboliza o espírito imortal do Sargento Max Wolff Filho, herói da Força Expedicionária Brasileira, e expressa o culto às tradições e à manutenção dos valores do Exército Brasileiro

O sabre simboliza o espírito imortal do Sargento Max Wolff Filho, herói da Força Expedicionária Brasileira, e expressa o culto às tradições e à manutenção dos valores do Exército Brasileiro, compromissos indispensáveis ao líder de pequenas frações. Ele é a réplica da baioneta do Fuzil Mauser 1908, utilizado pelo Sargento Max Wolff Filho nas Revoluções de 1930 e Constitucionalista de 1932 e é conduzido, honrosamente, pelos alunos do CFGS até o final do presente ano de instrução. É utilizado com o uniforme escolar de gala, tradicional traje usado na Escola de Sargentos, que funcionou na Fortaleza de São João na Urca, Rio de Janeiro, em 1894.

Durante a solenidade de recebimento do sabre, o aluno presta o nobre compromisso: “Ao receber este sabre, símbolo do espírito imortal do Sargento Max Wolff filho, prometo cultivar e manter os valores e tradições do Exército Brasileiro”.

Segundo año de formación y graduación

La siguiente fase es fundamental en este proceso de formación y graduación de sargentos de carrera, considerando que el personal militar profesional debe estar preparado para operar equipos con un alto grado de tecnología añadida, con vistas a actuar en escenarios bélicos y no bélicos complejos, a la luz de arraigados principios éticos y morales basados en la legalidad.

El segundo año del Curso de Formación y Graduación de Sargentos (CFGS) comienza con la entrada de los nuevos alumnos por las puertas de la Escuela de Sargentos de las Armas (ESA) (los alumnos del Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx) reciben su sable en la ceremonia celebrada en la ESA) y de la Escuela de Sargentos de Logística (Es S Log), seguida de una ceremonia que simboliza el inicio del año de instrucción. Es en este momento cuando se entrega el sable del Sargento Max Wolff Filho a todos los alumnos.

**El sable simboliza el espíritu
inmortal del Sargento Max
Wolff Filho, héroe de la Fuerza
Expedicionaria Brasileña, y
expresa el culto a las tradiciones y
el mantenimiento de los valores del
Ejército Brasileño**

El sable simboliza el espíritu inmortal del Sargento Max Wolff Filho, héroe de la Fuerza Expedicionaria Brasileña, y expresa el culto a las tradiciones y el mantenimiento de los valores del Ejército Brasileño, compromisos indispensables para el líder de pequeñas fracciones. Es la réplica de la bayoneta del Fusil Mauser 1908, utilizada por el Sargento Max Wolff Filho en las Revoluciones de 1930 y Constitucionalista de 1932 y es llevada, honoríficamente, por los alumnos del CFGS hasta el final del año de instrucción en curso. Se lleva con el uniforme de gala, traje tradicional de la Escuela de Sargentos, que funcionaba en la Fortaleza de São João, en Urca, Río de Janeiro, en 1894.

Durante la ceremonia de recibir el sable, el alumno asume el noble compromiso: “Al recibir este sable, símbolo del espíritu inmortal del Sargento Max Wolff Filho, prometo cultivar y mantener los valores y tradiciones del Ejército Brasileño”.



No que diz respeito à formação e graduação dos sargentos combatentes, ou melhor, para as Qualificações Militares de Subtenentes e Sargentos (QMS) de Infantaria, de Cavalaria, de Artilharia, de Engenharia e de Comunicações, o segundo ano é conduzido integralmente, na ESA.

Os cursos da Escola de Sargentos das Armas formam e gradua o sargento de carreira conforme os Planos de Disciplinas que estabelecem o conjunto de conhecimentos relativos ao ensino militar para cada Arma. A aquisição desses conhecimentos habilita-os ao exercício dos cargos de terceiro-sargento e segundo-sargento não aperfeiçoados, com a equivalência de estudo ao Curso Técnico de cada uma das armas combatentes, do Eixo Tecnológico Militar, conforme o previsto nas Instruções Reguladoras do Sistema de Educação Técnica no Exército.

No que tange à logística, o segundo ano é realizado na Escola de Sargentos de Logística, no Rio de Janeiro (RJ) para as Qualificações Militares de Subtenentes e Sargentos (QMS) de Material Bélico em manutenção de viatura auto, em manutenção de armamento, em mecânico operador, e em manutenção de viatura blindada, além disso, forma e gradua sargentos nas QMS Topografia, Intendência, Música, Saúde e Manutenção de Comunicações.



Con respecto a la formación y graduación de sargentos de combate, o mejor dicho, para las Cualificaciones Militares de Suboficiales Mayor y Sargentos (QMS) de Infantería, Caballería, Artillería, Ingeniería y Comunicaciones, el segundo año se realiza integralmente en la ESA.

Los cursos de la Escuela de Sargentos de las Armas forman y gradúan al sargento de carrera de acuerdo con los Planes de Materias que establecen el cuerpo de conocimientos relativos a la enseñanza militar para cada Arma. La adquisición de estos conocimientos los habilita para el desempeño de los cargos de sargento tercero y sargento

segundo, con equivalencia de estudios al Curso Técnico de cada una de las armas combatientes, del Eje Tecnológico Militar, según lo dispuesto en las Instrucciones Reguladoras del Sistema de Enseñanza Técnica en el Ejército.

En lo que se refiere a la formación en el área de la logística, el segundo año se realiza en la Escuela de Sargentos de Logística de Río de Janeiro (RJ) para las Cualificaciones Militares de Suboficiales y Sargentos (QMS) en Mantenimiento de Vehículos, Mantenimiento de Armas, Operador Mecánico y Mantenimiento de Vehículos Blindados, además de formar y graduar sargentos en los QMS de Topografía, Intendencia, Música, Sanidad y Mantenimiento de Comunicaciones.





O ensino na Es S Log é ministrado em consonância com a legislação que regula o ensino de grau médio e superior de graduação tecnológica no País e conforme o Regulamento da Lei de Ensino no Exército, da mesma forma, cumpre-se no Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx).

No que se refere à formação e graduação de sargentos de Aviação, o segundo ano é conduzido no Centro de Instrução de Aviação do Exército, em Taubaté (SP), para qualificar o aluno para executar as funções de mecânico de voo e mecânico de primeiro escalão das aeronaves da Aviação do Exército.

Em 1995, o CIAvEx formou sua primeira turma de sargentos de Aviação, conduzindo até o ano de 2012 os cursos de Aviação Manutenção e Aviação Apoio, esse último inativo atualmente. Como Instituição Científica e Tecnológica, o CIAvEx dispõe de uma equipe altamente capacitada no desenvolvimento de tecnologias da informação, como realidade virtual aumentada e o desenvolvimento de simuladores, que colaboram sobremaneira na formação dos recursos humanos da Aviação do Exército.

Os militares profissionais devem estar preparados para operar equipamentos com elevado grau de tecnologia agregada.





La enseñanza en EsSLog se realiza de acuerdo con la legislación que rige la Enseñanza Media y Superior Tecnológica en el país y de conformidad con el Reglamento de la Ley de Enseñanza del Ejército, que también se cumple en el Centro de Instrucción de Aviación del Ejército (CIAvEx).

En cuanto a la formación y graduación de los Sargentos de Aviación, el segundo año se realiza en el Centro de Instrucción de Aviación del Ejército en Taubaté (SP), para capacitar al alumno para desempeñar las funciones de mecánico de vuelo y mecánico de primer rango de aeronaves de la Aviación del Ejército.

En 1995, el CIAvEx graduó su primer grupo de Sargentos de Aviación, realizando hasta 2012 los cursos de Mantenimiento de Aviación y Apoyo a la Aviación, este último actualmente inactivo. Como Institución Científica y Tecnológica, CIAvEx cuenta con un equipo altamente cualificado en el desarrollo de tecnologías de la información, como la realidad virtual aumentada y el desarrollo de simuladores, que colaboran en gran medida en la formación de recursos humanos para la Aviación del Ejército.



el personal militar profesional debe estar preparado para operar equipos con un alto grado de tecnología añadida

Instruções Especiais

Dentre as várias instruções e atividades dos alunos, cabe destacar as Instruções Especiais que têm por finalidade desenvolver nos futuros sargentos, capacidades cognitivas, físicas e motoras, valores e principalmente atitudes. Essas são conduzidas por meio de Estágios de Instrução Especial, nos quais se busca a imitação do combate com o máximo de realismo, mas seguindo todas as diretrizes de segurança na instrução.

No primeiro semestre do segundo ano, são realizadas duas semanas de Técnicas Aeromóveis, quando os alunos aprendem procedimentos, técnicas e táticas padronizadas que concorrem para prepará-lo para atuar em operações aeromóveis.

No segundo semestre, é realizado o Estágio Básico de Instrução Especial no qual o aluno participa de instruções de tiro, orientação, sobrevivência, abrigos e armadilhas, patrulha, ações técnicas de combate, pista de cordas e outras. Essas atividades impõem aos alunos o contato com técnicas e tropas especiais que os prepara para missões de combate mais complexas e com as quais poderão defrontar-se no futuro.



Instruções especiais

Entre as diversas instruções e atividades para os alunos, cabe destacar as Instruções Especiais que têm como objetivo desenvolver habilidades cognitivas, físicas e motoras, valores e, sobre tudo, atitudes em futuros sargentos. São realizadas através de Talleres de Instrução Especial, em que se trata de imitar o combate com o máximo realismo, mas seguindo todas as regras de segurança da instrução.

Em o primeiro semestre do segundo ano, são ministradas duas semanas de Técnicas Aeromóveis, em que os alunos aprendem procedimentos, técnicas e táticas padronizadas destinadas a prepará-los para atuar em operações aeromóveis.

Em a segunda metade do ano, tem lugar o Taller de Instrução Especial Básica, em que o aluno participa em tiro, orientação, sobrevivência, refúgios e armadilhas, patrulha, ações técnicas de combate, curso de cordas e outras. Estas atividades põem o aluno em contato com técnicas e tropas especiais que o preparam para missões de combate mais complexas a que poderá enfrentar no futuro.



Manobra Escolar e término do curso

Próximo ao fim do ano letivo, é realizada a Manobra Escolar, que é um exercício no terreno no qual os alunos têm oportunidade de aplicar os conhecimentos das disciplinas teóricas e das instruções práticas estudadas e assimiladas no decorrer do ano, assim, é uma atividade que irá coroar o último ano da formação e graduação. Em 2022, na primeira semana de novembro, o exercício foi realizado nas cidades de Três Corações, na ESA e São Tomé das Letras, no campo de Instrução General Moacyr Araújo Lopes.

Ao término do ano, os alunos do Curso de Formação e Graduação de Sargentos se deparam com dois momentos especiais. O primeiro ocorre durante a cerimônia de restituição do sabre Sargento Max Wolff Filho, que foi conduzido com distinção, pelos alunos, ao longo de todo o segundo ano, para que seja entregue, no ano seguinte, para o próximo aluno e assim se manter a tradição.

O segundo momento ocorre durante a formatura de encerramento do curso. Os alunos que começaram o curso nas Unidades Escolares Tecnológicas do Exército deixam os bancos das escolas de formação e graduação para integrar os efetivos de praças de carreira de inúmeras organizações militares espalhadas pelo Brasil, já aptos para atuarem na Defesa da Pátria, se preciso for e cumprirem todas as demais missões definidas em lei.

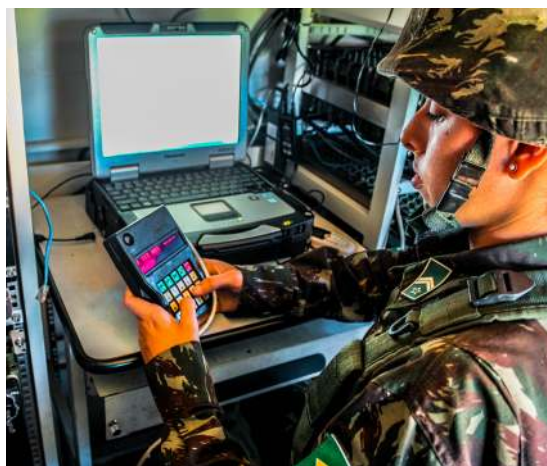


Maniobra Escolar y conclusión del curso

Cerca del final del año escolar, se lleva a cabo la Maniobra Escolar, que es un ejercicio en el campo en el que los estudiantes tienen la oportunidad de aplicar los conocimientos de las disciplinas teóricas y las instrucciones prácticas estudiadas y asimiladas durante el año, por lo tanto, es una actividad que coronará el último año de formación y graduación. En 2022, en la primera semana de noviembre, el ejercicio se realizó en las ciudades de Três Corações, en la ESA y São Tomé das Letras, en el Campo de Instrução General Moacyr Araújo Lopes.

Al final del año, los alumnos del Curso de Formación y Graduación de Sargentos se enfrentan a dos momentos especiales. El primero tiene lugar durante la ceremonia de devolución del sable Sargento Max Wolff Filho, que ha sido portado con distinción por los alumnos durante todo el segundo año, para que pueda ser entregado al siguiente alumno al año siguiente y mantener así la tradición.

El segundo momento tiene lugar durante la ceremonia de graduación. Los alumnos que iniciaron el curso en las Unidades Escolar Tecnológica del Ejército salen de los bancos de las escuelas de formación y graduación para engrosar las filas de los sargentos de carrera en innumerables organizaciones militares de todo Brasil, ya capacitados para actuar en la Defensa de la Patria, si es necesario, y para cumplir todas las demás misiones definidas por la ley.





An aerial photograph of a school campus, likely the Escola de Sargentos do Exército. The image shows several long, orange-colored rectangular buildings arranged in a row, surrounded by lush green lawns and trees. A road or path runs alongside the buildings. The overall scene is bright and well-maintained.

ESE

ESCOLA DE SARGENTOS DO EXÉRCITO

A NOVA ESCOLA DE SARGENTOS DO EXÉRCITO

Desde o final do século XIX, tem sido feito um esforço para centralizar a formação dos sargentos de carreira do Exército, desde a primeira iniciativa na fortaleza de São João, no estado do Rio de Janeiro. Atualmente, a formação ocorre em 16 diferentes locais: na Escola de Sargentos das Armas, em Três Corações (MG), na Escola de Sargentos de Logística, no Rio de Janeiro (RJ), no Centro de Instrução de Aviação do Exército em Taubaté (SP) e em 13 diferentes Unidades Escolares Tecnológicas do Exército.

O Exército Brasileiro desenvolve, atualmente, um projeto cuja finalidade principal é centralizar e aperfeiçoar o processo de formação e graduação, no nível superior tecnólogo, dos sargentos de carreira. Esses militares representam cerca de 62% do efetivo profissional do Exército.

Para tanto, prevê a criação da Escola de Sargentos do Exército que possibilitará a formação centralizada em um único estabelecimento de ensino, com uma série de vantagens: uniformidade da formação e graduação; estabelecimento de um ambiente modelar, com práticas educativas apropriadas; favorecimento da criação do espírito de turma; ambiente apropriado para a internalização de valores e culto às tradições; efetividade na seleção de professores, instrutores e monitores e valorização do quadro profissional das praças.

O primeiro passo do programa já foi realizado com a escolha do local com área disponível para abrigar o empreendimento e que ainda dispõe de um campo de instrução contíguo para a condução das atividades práticas do curso.

1

AMBIENTE MODELAR

Estabelecimento de um ambiente modelar, com práticas educativas apropriadas

2

ESPÍRITO DE TURMA

Favorecimento da criação do “espírito de turma”

3

UNIFORMIDADE

Uniformidade da formação



LA NUEVA ESCUELA DE SARGENTOS DEL EJÉRCITO

Desde finales del siglo XIX, se ha intentado centralizar la formación de sargentos de carrera en el Ejército, desde el primer intento en la Fortaleza de São João, en el estado de Río de Janeiro. Actualmente, la formación se da en 16 lugares distintos: la Escuela de Sargentos de las Armas, en Três Corações (MG), en la Escuela de Sargentos de Logística, en Río de Janeiro (RJ) y en el Centro de Aviación del Ejército - CIAvEx en Taubaté (SP), además de las 13 diferentes Unidades Escolares Tecnológicas Escolares del Ejército.

El Ejército Brasileño desarrolla, actualmente, un proyecto cuyo principal objetivo es centralizar y mejorar el proceso de formación y graduación, en el nivel superior tecnólogo, de los sargentos

de carrera. Estos militares representan alrededor del 62% del personal profesional del Ejército.

Por lo tanto, prevé la creación de la Escuela de Sargentos del Ejército que permitirá la formación centralizada en un único establecimiento de enseñanza, con una serie de ventajas: uniformidad de formación y graduación; establecimiento de un ambiente modelo, con prácticas educativas adecuadas; favorecimiento de la creación de espíritu de grupo; ambiente adecuado para la interiorización de valores y culto a las tradiciones; eficacia en la selección de profesores, instructores y monitores y valoración del cuadro profesional de las plazas.

El primer paso del programa ya se ha dado con la elección del lugar con un área disponible para albergar el edificio y que además dispone de un campo de instrucción contiguo para realizar las actividades prácticas del curso.



VALORES E TRADIÇÕES

Ambiente apropriado para a internalização de valores e culto às tradições

4

CORPO DOCENTE SELETO

Efetividade na seleção de professores, instrutores e monitores

5

VALORIZAÇÃO DAS PRAÇAS

Valorização do quadro profissional das praças

6

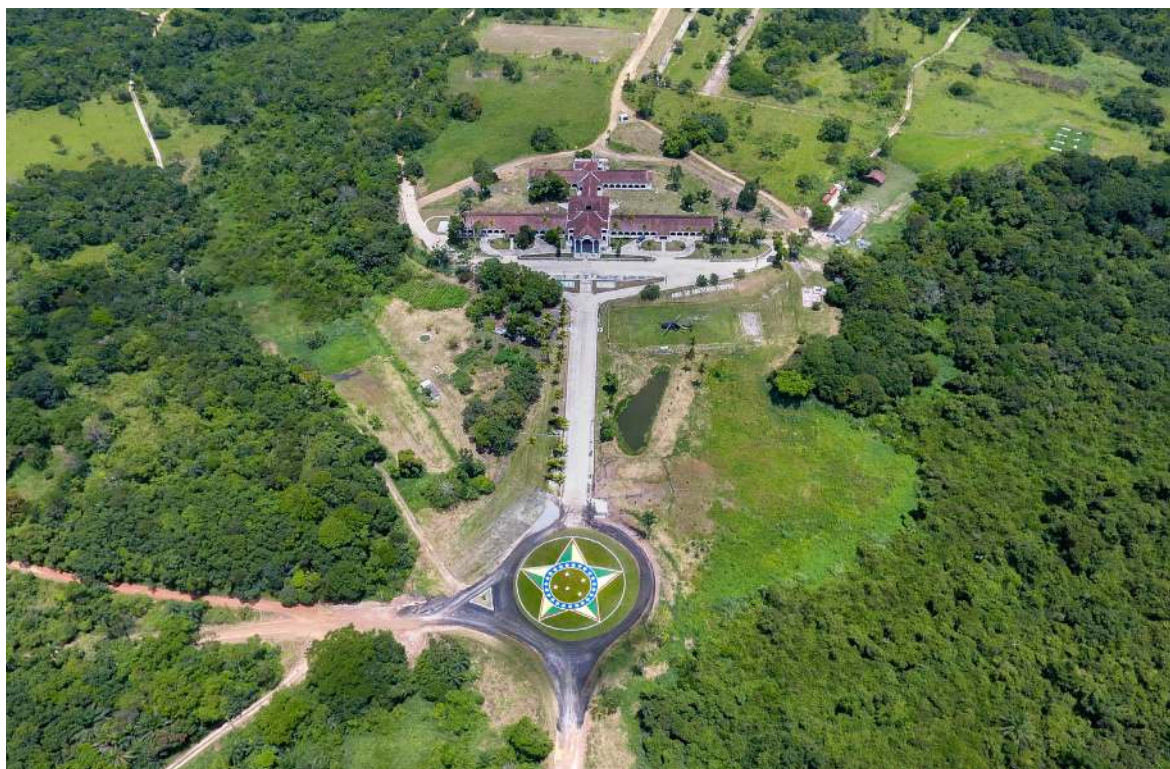
A sede da nova Escola

Inicialmente, 16 locais fizeram parte do estudo, dentre esses, três localidades foram selecionadas como sendo as mais favoráveis: o Campo de Instrução General Calasans, em Ponta Grossa, no estado do Paraná; o Campo de Instrução de Santa Maria, no Rio Grande do Sul e o Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti, em Recife, no estado de Pernambuco.

O Alto Comando do Exército priorizou, em dezembro de 2021, a sede da nova Escola, no Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC), na Região Metropolitana do Recife (PE). Esse campo foi estabelecido em 1944 para acolher tropas brasileiras que se preparavam para o envio aos campos da Itália, durante a 2ª Guerra Mundial. Desde então, é utilizado para as atividades de preparo e adestramento militar.

O CIMNC possui uma área de 7.459 hectares que permite a implantação da Escola, do Batalhão de Comando e Serviços e das Vilas Militares. Além disso, será o Campo de Instrução contíguo à Escola para a realização das atividades práticas do curso.

Além da existência do campo, destacam-se entre os motivos para o estabelecimento na região metropolitana do Recife, a existência de aeroporto comercial com voos regulares, que atenderá alunos, instrutores e familiares vindos de diferentes regiões do País em seus deslocamentos. A escolha de Recife permitirá, ainda, a descentralização das escolas do Exército localizadas na Região Sudeste, favorecendo a presença nacional da Força Terrestre e ampliando o recrutamento nas Regiões Norte e Nordeste.



La sede de la nueva Escuela

Inicialmente, 16 lugares formaron parte del estudio, entre ellos, tres fueron seleccionados como los más favorables: el Campo de Instrucción General Calasans, en Ponta Grossa, en el estado de Paraná; el Campo de Instrucción Santa Maria, en Rio Grande do Sul y el Campo de Instrucción Marechal Newton Cavalcanti, en Recife, en el estado de Pernambuco.

El Alto Mando del Ejército priorizó, en diciembre de 2021, la sede de la nueva Escuela, en el Campo de Instrucción Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC), en la Región Metropolitana de Recife (PE). Este campo se creó en 1944 para alojar a las tropas brasileñas que se preparaban para su despliegue en los campos de Italia durante la Segunda Guerra Mundial. Desde entonces, se ha utilizado para actividades de preparación y entrenamiento militar.

El CIMNC cuenta con un área de 7.459 hectáreas que permite el establecimiento de la Escuela, el Batallón de Mando y Servicios y de las Villas Militares. Además, contará con el Campo de Instrucción adyacente a la Escuela para las actividades prácticas del curso.

Además de la existencia del campamento, las razones para el establecimiento en la región metropolitana de Recife incluyen la existencia de un aeropuerto comercial con vuelos regulares, que servirá a alumnos, instructores y familiares de diferentes regiones del país en sus desplazamientos. La elección de la sede en Recife permitirá la descentralización de las escuelas del Ejército ubicadas en la Región Sudeste, favoreciendo la presencia nacional de la Fuerza Terrestre y ampliando el reclutamiento en las Regiones Norte y Nordeste.



Instalações escolares, estruturas de apoio e recursos humanos

O complexo escolar prevê a construção das instalações escolares propriamente ditas, com toda a estrutura necessária para a condução das atividades de ensino e administrativas, alojamento para até 2400 alunos, refeitório para 3500 pessoas, auditório central de 3000 lugares, parques de instrução militar para todas as especialidades ali formadas e conjunto desportivo.

No planejamento, consta também a construção de um Batalhão de Comando e Serviços para abrigar o contingente de

praças que dará suporte às atividades de apoio ao ensino, de manutenção e segurança, além disso, a construção de duas vilas militares para a residência de oficiais, subtenentes e sargentos e seus familiares, e outras estruturas de apoio, serviços e lazer.

O programa também contempla a entrega de recursos humanos e materiais necessários para o funcionamento da Escola e suas estruturas de apoio, bem como a readequação curricular para o modelo de formação e graduação centralizadas.



Instalaciones escolares, estructuras de apoyo y recursos humanos

El complejo escolar prevé la construcción de las propias instalaciones de la escuela, con toda la estructura necesaria para el desarrollo de las actividades docentes y administrativas, alojamiento para un máximo de 2.400 alumnos, un comedor para 3.500 personas, un auditorio central de 3.000 plazas, campos de instrucción militar para todas las especialidades que allí se forman y un complejo deportivo.

La planificación también incluye la construcción de un Batallón de Mando y Servicios para albergar al contingente de

militares que apoyarán las actividades de enseñanza, mantenimiento y seguridad. Además de la construcción de dos villas militares para residencia de oficiales, suboficiales y sargentos y sus familias, y otras instalaciones de apoyo, servicio y ocio.

El programa también incluye la entrega de los recursos humanos y materiales necesarios para el funcionamiento de la Escuela y sus estructuras de apoyo, así como el reajuste del plan de estudios para el modelo centralizado de formación y graduación.



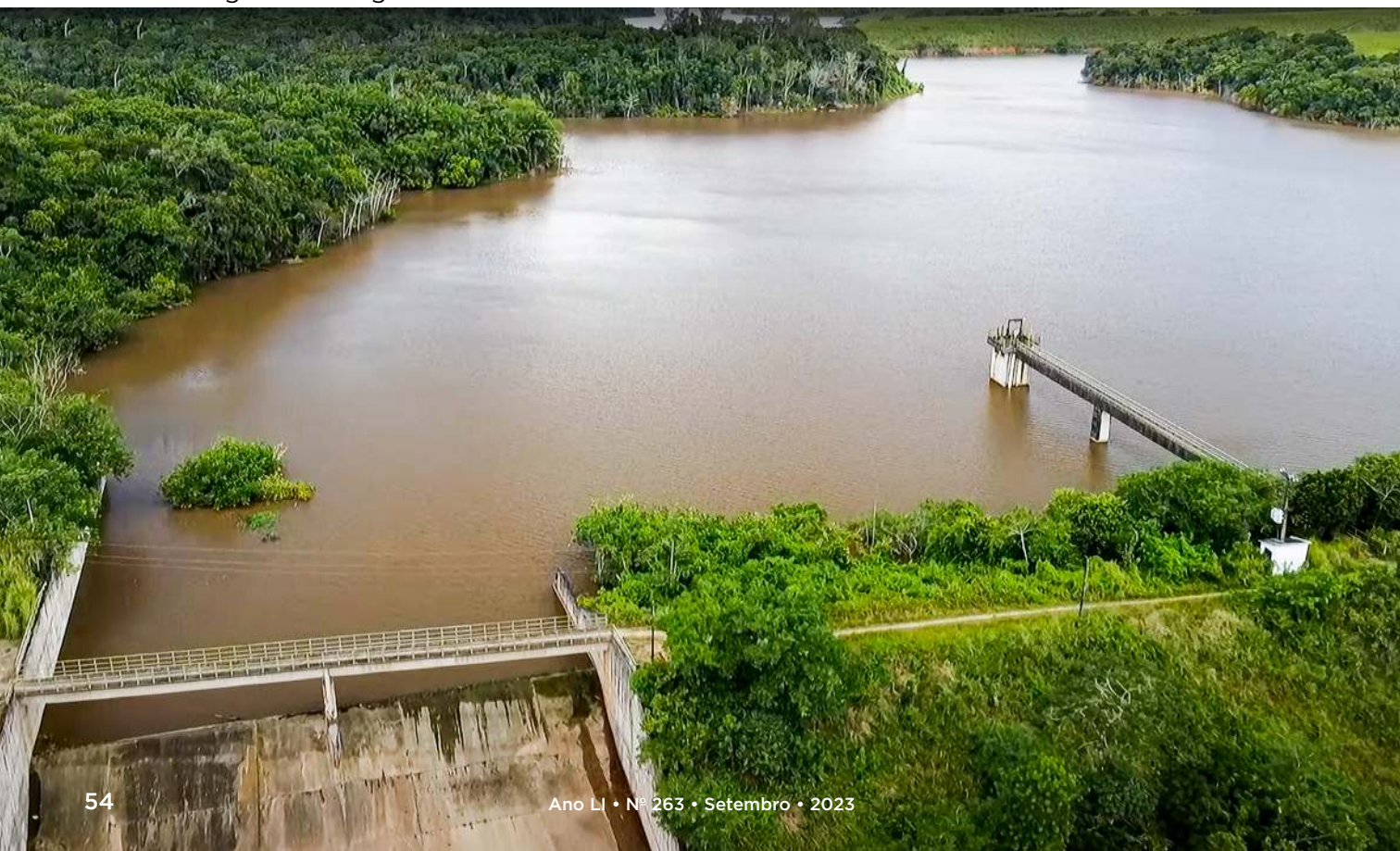
Proteção ambiental

A área do CIMNC, anteriormente destinada a pastagens e cultura de cana-de-açúcar, graças à presença do Exército, possui extensa área de Mata Atlântica em regeneração. Com vistas a preservar o esforço realizado na reparação ambiental dessa área, o Exército Brasileiro determinou que fosse realizado estudo ambiental, com prospecção de solo e drenagem, inventário florestal e levantamento de fauna, permitindo identificar as áreas passíveis de utilização, com menor impacto ao meio ambiente, a ser compensado conforme determina a legislação em vigor.

O projeto arquitetônico seguirá o que determina a Política de Desenvolvimento Sustentável do Exército, ou seja, o emprego dos mais modernos conceitos de sustentabilidade ambiental. Além disso, planeja-se um processo de compensação ambiental que traga ganhos positivos e atraentes para a preservação ambiental da região, em particular para a área da Barragem Botafogo.

Para tanto, prevê-se o estabelecimento de corredores ecológicos, o desassoreamento de barragens, o restabelecimento da diversidade típica da Mata Atlântica, dentre outras iniciativas.

**“ O CIMNC É
SÍMBOLO DO
COMPROMISSO
DO EXÉRCITO COM
A PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL. ”**



Protección del medio ambiente

El área del CIMNC, anteriormente destinada a pastos y cultivo de caña de azúcar, gracias a la presencia del Ejército posee extensa área de Mata Atlántica. Para preservar el esfuerzo realizado en la reparación ambiental de esta área, el Ejército Brasileño determinó la realización de un estudio ambiental, con prospección de suelo y drenaje, inventario forestal y de fauna, permitiendo la identificación de áreas que podrían ser utilizadas, con menor impacto sobre el medio ambiente, para que fueran compensadas conforme determina la legislación vigente.

El proyecto arquitectónico seguirá lo que determina la Política de Desarrollo Sostenible del Ejército, es decir, la utilización de los más modernos conceptos de sostenibilidad ambiental. Además, se ha planeado un proceso de compensación ambiental que beneficie y sea atractivo a la preservación ambiental de la región, de modo particular a la Presa de Botafogo.

Para ello, se prevé el establecimiento de corredores ecológicos, el desarenado de presas, el restablecimiento de la diversidad típica de la Mata Atlántica, entre otras iniciativas.

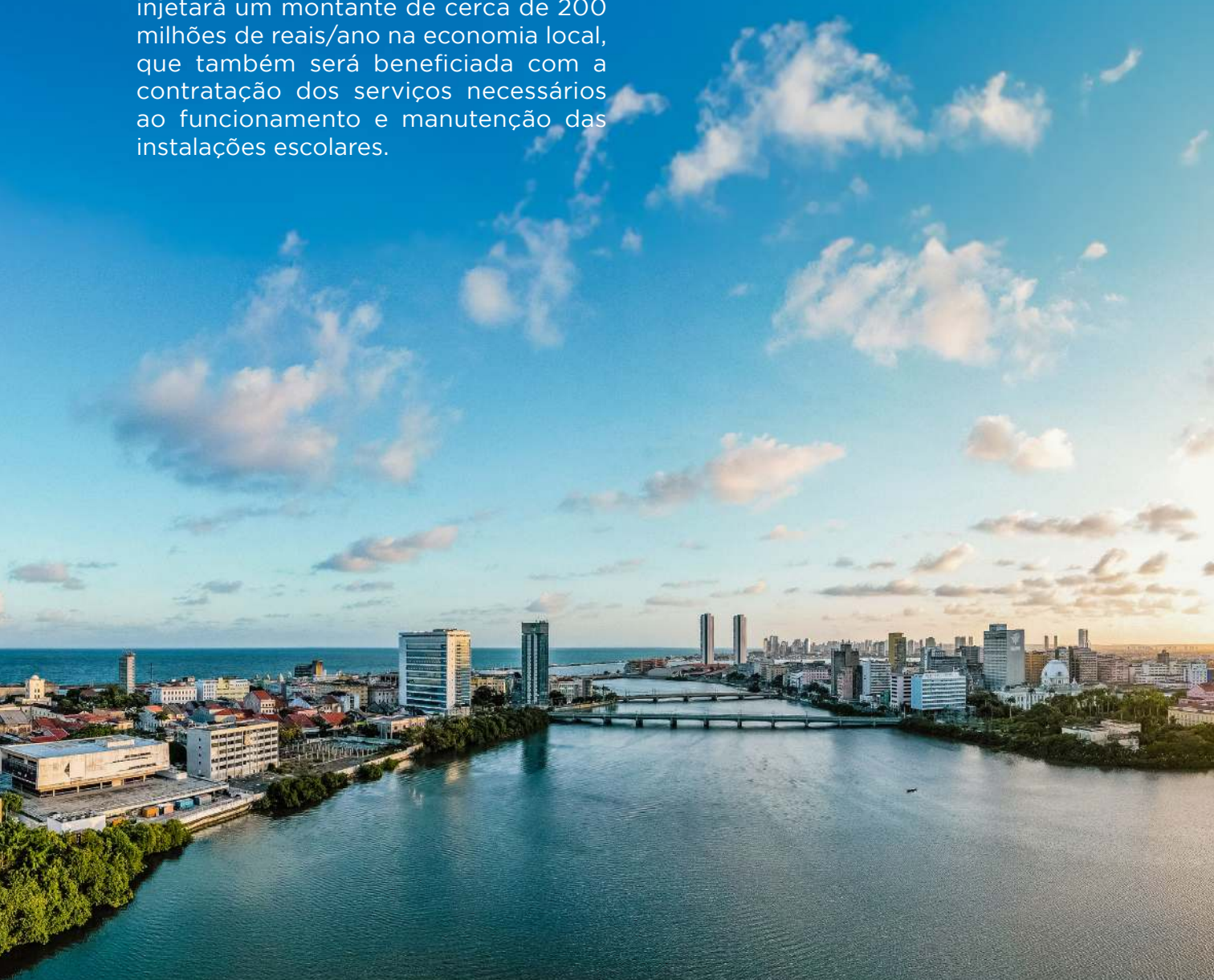


Benefícios socioeconômicos

Trata-se de um megaempreendimento de cerca de 600.000 m² de obras que contribuirão para gerar cerca de 30 mil empregos diretos e indiretos até o término do empreendimento. Após a conclusão das obras, a Escola concorrerá para concentrar um efetivo de cerca de 6.200 pessoas, entre alunos, corpo permanente e seus familiares, trazendo um grande desenvolvimento para a região.

A folha de pagamento dos militares injetará um montante de cerca de 200 milhões de reais/ano na economia local, que também será beneficiada com a contratação dos serviços necessários ao funcionamento e manutenção das instalações escolares.

Enfim, produzindo estímulos para o desenvolvimento regional, sempre comprometido com a preservação do meio ambiente, o programa da nova Escola de Sargentos do Exército, quando concluído, assegurará uma eficiente formação profissional dos militares da nossa Força.



Benefícios socioeconômicos

Se trata de un gran proyecto de unos 600.000 m² de obras que contribuirá a generar unos 30.000 empleos directos e indirectos hasta la conclusión del Proyecto. Una vez finalizadas las obras, la escuela podrá acoger a una plantilla de unas 6.200 personas, entre estudiantes, personal fijo y sus familias, lo que supondrá un gran desarrollo para la región.

La nómina de sueldos militar inyectará un importe de unos 200 millones de reales/año en la economía local, que también se beneficiará de la contratación de los servicios necesarios para el funcionamiento y mantenimiento de las instalaciones escolares.

Finalmente, estimulando el desarrollo regional, siempre comprometido con la preservación del medio ambiente, el programa de la nueva Escuela de Sargentos del Ejército, cuando esté concluido, garantizará una formación profesional eficiente para los militares de nuestra Fuerza.





LINHA DE RÁDIOS E SISTEMAS ELETRÔNICOS IMBEL

Para qualquer situação e ambiente operacional

1

SISTEMA GÊNESIS GEN-3004

Sistema computadorizado de direção e coordenação de fogos Nivel Brigada para atender às necessidades de Apoio de Fogo das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

2

TRANSCÉPTOR PORTÁTIL PESSOAL TPP-1400

Desenvolvido para atender às necessidades de pequenos grupos em operações militares, policiais, de segurança pública ou privada.

4

RÁDIO TRANSCÉPTOR MULTIBANDA TRC-1222 RONDON

Rádio Definido por Software (RDS) que possui recursos de transmissão e recepção de dados pela interface USB e Ethernet para conexão com dispositivos externos, transmissão e recepção de mensagens curtas (SMS), recursos de salto em frequência (TRANSEC), criptografia (COMSEC) e GPS interno.

LINHAS DE RÁDIOS VHF TRC-1193 MULLET

Nas versões veicular e manpack é um rádio digital, totalmente projetado e fabricado no Brasil e concebido para atender aos mais rigorosos requisitos das comunicações táticas.

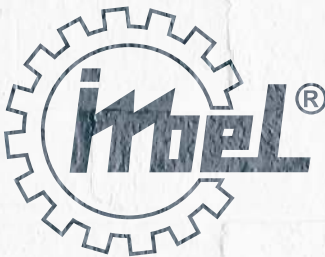
3

5

CENTRAL DE INTEROPERABILIDADE MODULAR INTELIGENTE (CIM-2000)

Desenvolvido para atender às necessidades de C2 em operações militares, policiais, de segurança pública ou privada, com foco na interoperabilidade entre equipamentos rádio de diversos fabricantes.

IMBEL



7,62IA2



Vídeo Institucional



<http://bit.ly/2IJFR5R>

CONFIABILIDADE
RESISTÊNCIA
PRECISÃO



ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO

NOVOS DESAFIOS, MESMOS VALORES



EXÉRCITO BRASILEIRO
Braco Forte - Mão Amiga